ANO 37.º TERÇA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 1957 N.º 12.335

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O ministro com as principais entidades presentes á reunião

O ministro da Educação definiu

a posição da técnica na vida do nosso tempo

ao encerrar o curso de isótopos para médicos

Terminou hoje o II Curso de Física Nuclear para Médicos, organizado pelo Instituto de Alta Cultura e que funcionou, durante dez semanas, no Instituto Português de Oncologia. Frequentaram este curso oito médicos: um do Exército, outro da Marinha e dois da Defesa Civil do Território, todos indicados pelo Ministério da Defesa; dois do Ministério do Interior, designados pela Direcção-Geral de Saúde; e dois do Ministério do Ultramar, escolhidos pela Junta de Missões Geográficas e de Investigação, do Ultramar. As lições foram ministradas por bolseiros da Comissão de Estudos de Energia Nuclear da entidade promotora do curso, em que houve a preocupação de atender ao aspecto dos efeitos biológicos das radiações ionizantes.

A' sessão de encerramento, no anfiteatro do Instituto Português de Oncologia, presidiu o sr. prof. Leite Pinto, ministro da Educação Nacional, ladeado pelos srs. prof. Cordeiro Ramos, presidente do Instituto de Alta Cultura; dr. Augusto Travassos, director-geral de Saúde; general Cotta Morais; e prof. dr. Francisco Gentil.

Abriu a sessão, o sr. prof. Herculano de Carvalho, presidente da Comissão de Estudos de Energia Nuclear, que disse da maneira como o curso funcionara e lembrou que, tanto a Junta de Energia Nuclear como o Instituto de Alta Cultura, desejariam ver devidamente aproveitadas as pessoas que o frequentaram, pois aquela preparação não faria sentido se tal não viesse a dar-se.

—E' necessário—afirmou—que os médicos daqui saídos encontrem, nos respectivos serviços, os meios de estudo e de investigação precisos para ampliar e aprofundar o que aprenderam. A J. E. N. facultará os seus centros de estudo e o seu laboratório.

A terminar, o sr. eng. Herculano de Carvalho, que representava também o sr. eng. Frederico Ulrich, presidente da Junta de Energia Nuclear, impossibilitado de comparecer, agradeceu a presença do ministro e as facilidades concedidas pelo Instituto Português de Onco-

(Continua na página central)

O presidente do Município, sr. tenente-coronel Salvação Barreto, com os dirigentes do Congresso Internacional de Radiologia, que hoje lhe apresentaram cumprimentos

(Ler notícia na página central)

NOTA SEMANAL por TRIBUNUS

A inflação

e as políticas anti-inflacionistas

É do conhecimento geral que o ano de 1956 se caracterizou por uma certa diminuição do ritmo global de expansão das economias ocidentais, circunstancia que em parte resultou de uma relativa escassez de mão-de-obra—principalmente sensível nas estruturas mais desenvolvidas—mas que se deve igualmente ás medidas tomadas em alguns países para conter as pressões inflacionistas intensificadas no decurso do ano que findou.

O pronunciado desequilibrio de preços, verificado principalmente nos países da Europa Ocidental e

(Continua na página seguinte)

Começaram hoje em Lisboa

os trabalhos da comissão luso-britânica estabelecida no acordo cultural

No Instituto de Alta Cultura, começaram hoje as sessões de trabalhos da comissão mista da Convenção Cultural entre Portugal e o Reino Unido da Grã-Bretanha e da Irlanda do Norte assinada em 19 de Dezembro de 1954, a fim de estimular e desenvolver as relações culturais entre os dois países.

Constituem a referida comissão duas delegações, a inglesa e a portuguesa, formadas peló sr. dr. George West, presidente da delegação inglesa; prof. C. R. Boxer, dr. G. Thornton, Mr. Martin Blake, prof. eng.º Ruy Ferro Mayer, presidente da delegação portuguesa, prof. dr. Inocêncio Galvão Teles e dr. Medeiros Gouveia. Preside á Comissão Mista o prof. dr. Gustavo Cordeiro Ramos, presidente do Instituto de Alta Cultura.

O prof. eng.º Ruy Mayer começou por cumprimentar a delegação inglesa manifestando a sua grande satisfação por continuar a presidir á delegação portuguesa que, em Londres, estabelecera os primeiros planos para a realização da referida Convenção Cultural. O sr. George West agradeceu as palavras do prof. Ruy Mayer, congratulando-se por estar de novo em Portugal a tratar de assuntos culturais que muito interessam á Inglaterra. Nos trabalhos de hoje tratou-se de fomentar o estudo da língua, literatura e história nas Universidades e escolas superiores dos dois países. Os trabalhos continuam amanhã.

Uma conferência

com o ministro do Interior

Os srs. capitão Augusto Casimiro e dr. Nuno Rodrigues dos Santos foram recebidos pelo sr. ministro do Interior, com quem trataram de assuntos relativos á organização política denominada «Frente Nacional Liberal e Democrata».

O embaixador do Brasil

homenageou Danton Jobim

O embaixador do Brasil, sr. dr. Alvaro Lins, ofereceu hoje, na sua residência, um almoço ao sr. prof. Danton Jobin, director do «Diário Carioca», do Rio de Janeiro.

Estiveram presentes os srs. prof. Vitor Hugo de Lemos, reitor da Universidade; prof. Vitorino Nemésio, director da Faculdade de Letras; sr. António Medeiros de Gouveia, secretário do Instituto de Alta Cultura; dr. Eduardo Brasão, secretário-nacional da Informação; dr. Gomes Branco, director-geral do Ensino Primário; dr. Augusto de Castor, director do «Diário de Notícias»; Pedro Correia Marques, director de «A Voz»; mons. Avelino Gonçalves, director de «As Novidades»; Diniz Bordallo Pinheiro, director do «Jornal do Comércio»; dr. Cunha Leão, director do «Diário Popular»; dr. José Manuel da Costa, director do «Diário da Manhã»; José Osório de Oliveira, director do «Diário Ilustrado»; dr. Norberto Lopes, director do «Diário de Lisboa»; dr. Nuno Simões; Luís Forjaz Trigueiros; dr. Cardoso Miranda, ministro para assuntos eocnómicos da embaixada do Brasil; dr. Ronald de Carvalho e Miguel do Rio-Branco, primeiros-secretários; dr. Fanor Cumplido, adido comercial; dr. Ruben Leitão e Marinho Alves, director da «Panair» em Lisboa.

Aos brindes, o sr. embaixador do Brasil saudou o seu convidado de honra e disse da satisfação que tinha em poder proporcionar-lhe a oportunidade de conhecer as figuras dos meios universitários e jornalisticos portugueses ali reunidas e recordou a camaradagem que o une ao prof. Danton Jobin, fortalecida durante a campanha eleitoral do presidente Kubitschek de Oliveira.

O sr. prof. Danton Jobin agradeceu e declarou-se encantado com a honra de conhecer todos os presentes, professores e jornalistas ilus-

(Continua na página central)

Nota do dia

O fiel amigo

Partiram os primeiros lugres para a pesca do bacalhau. Na nossa tradição culinária, o bacalhau ocupa um lugar áparte. Há cem maneiras de o cozinhar ou talvez mais. Cozido com batatas, assado no forno, á Brás ou á Gomes de Sá, á minhota ou á biscainha, é um prato que vai com tanta frequência—e com tanto alvoroço—á mesa do pobre como á mesa do rico. Uma das saudades mais prementes do Português que vive longe da Pátria, em países ou em latitudes onde se desconhece a existência do saboroso peixe, é precisamente o bacalhau. Sente a sua falta como a de uma pessoa de família. Esta preferência nacional por um peixe seco, cujas virtudes alimentícias alguns dietistas põem em duvida, animou a industria da pesca a maiores cometimentos. De ano para ano, tem aumentado o numero de barcos. Novos capitais se investem. Mais braços se empregam. Se há mais bacalhau, também há mais pão nos lares. Aos benefícios que recaem sobre a economia privada, somam-se os que enriquecem a economia nacional. Se outras razões não houvesse, estas seriam suficientes para justificar a simpatia popular e o estímulo oficial dispensado a uma industria que se arrisca e a uma profissão que não está isenta de perigos e tem um sabor de aventura que rima com a tradição. O mar conhece-nos de longa data—e o fiel amigo também.

Um sismo abalou

a cidade de Tóquio

TÓQUIO, 9 — Um violento abalo de terra fez tremer, esta manhã, os edifícios da parte baixa da cidade. — (A. N. I.).

O embaixador do Brasil dr. Álvaro Lins, tendo á direita o prof. Danton Jobin, o prof. Vitorino Nemésio e o director do «Diário de Lisboa»

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Concursos para professores da Universidade de Coimbra

COIMBRA, 9. (Pelo telefone). — Na Sala dos Capelos, sob a presidência do reitor, sr. prof. dr. Maximino Correia, prestaram hoje a terceira prova no concurso para professores de medicina interna da Faculdade de Medicina de Coimbra,, os srs. drs. Espírito Santo, Gouveia Monteiro e Antunes de Azevedo. A prova de hoje constou de lição á escolha do candidato. O sr. dr. Espírito Santo versou o tema, «Estudo patogénico das nefrites», tendo argumentado o sr. prof. dr. Mário Moreira, de Lisboa; e o sr. dr. Gouveia Monteiro apresentou «Estudos sobre a angiopatia diabética», com argumentação do sr. prof. dr. Sousa Pereira, do Pôrto. Estas provas realizaram-se da parte da manhã.

A's 15 horas, o sr. dr. Antunes de Azevedo discorreu sobre «Fisiopatologia do cor pulmonar crónico», sendo arguente o sr. prof. dr. Eduardo Coelho, de Lisboa.

As provas continuam amanhã, com os trabalhos práticos e respectivos relatórios, que serão discutidos na quinta-feira e com os quais se encerram os concursos.

Assembleia Nacional

O Hospital-Faculdade de Lisboa

No período de antes da ordem do dia, da sessão de hoje, da Assembleia Nacional, o presidente, sr. conselheiro Albino dos Reis, dará a palavra ao professor João Cid dos Santos, para responder a alguns pontos da comunicação que o dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior, há dias mandou para a mesa, é que o «Diário de Lisboa» publicou, acerca do «aviso-prévio» efectivado por aquele deputado, sobre a evolução dalguns aspectos dos problemas do Hospital-Faculdade, nos ultimos três anos.

O problema económico

Na ordem do dia, continuará o debate acerca do «aviso-prévio» do professor Daniel Vieira Barbosa, antigo ministro da Economia, sobre o problema económico português, estando inscritos, para usar da palavra esta tarde, os deputados drs. Alberto de Araujo e Manuel Maria Vaz.

VIDA MUNDANA

MARQUES GASTÃO

No avião da Panair parte hoje para o Brasil e Venezuela, em missão profissional, o nosso colega Marques Gastão. Visitará o Rio de Janeiro, S. Paulo, Baia e Belo Horizonte e, na Venezuela, a capital deste país.

Nota semanal

(Continuação da página anterior)

da América do Norte, constitui, na realidade, um importante factor de perturbação, que põe em causa as possibilidades de um progresso regular e continuado dessas economias. O fenómeno resulta naturalmente de um sensível desajustamento entre a quantidade total dos bens e serviços produzidos—que constitui a oferta interna—e as necessidades efectivas das populações, que representam a procura correspondente.

Com efeito, o continuado crescimento do poder de compra distribuido aos consumidores determinou um sensível alargamento da sua capacidade aquisitiva, que as condições de produção não foram suficientes para satisfazer. A tendência para o aumento das despesas de consumo provocou, assim, o aparecimento de uma procura superior ás possibilidades da respectiva oferta de bens e serviços, que se traduziu num aumento do nível dos preços.

De acordo com os ultimos desenvolvimentos observados, não parece, contudo, que o problema assuma, por enquanto, aspectos de manifesta gravidade—até porque as tendências inflacionistas em causa estão longe de atingir níveis incontroláveis.

Note-se, além disso, que a ciência económica moderna tem posto á disposição dos governantes um verdadeiro arsenal de medidas que se julgam capazes de combater as situações de inflação declarada, muito embora não sejam susceptíveis de evitar o seu aparecimento.

Dado que, em todos os casos normais e correntes, as pressões inflacionistas resultam de um «excesso» do consumo sobre a produção, natural é admitir que a política seguida para contrariar esse estado de coisas se corporize em medidas conducentes a limitar a expansão das despesas dos consumidores. E, com efeito, quer se trate de intervenções mais directas—restringindo, por exemplo, as facilidades de crédito ao consumo—quer se proceda por via indirecta, através da promulgação de disposições tendentes a reduzir o poder de compra das massas consumidoras, sempre se tem em vista diminuir o valor global da procura, baixando-a a um nível que permita aos recursos produtivos de cada país, promover a sua integral satisfação.

As íntimas relações comerciais que ligam os países da área principalmente afectada envolvem, entretanto, mais um importante elemento de perturbação. As subidas de preços verificadas em alguns desses países transmitem-se fácilmente aos restantes, através das mais altas cotações dos produtos vendidos, de que resulta uma rápida generalização das pressões inflacionistas. A este fenómeno se faz frequentemente alusão, na literatura económica dos nossos dias, quando se afirma que certos países «exportam» as suas situações de inflação e que outros países as «importam».

Estas considerações parecem ajustar-se perfeitamente ao estado actual da economia portuguesa, onde os índices de preços, publicados ultimamente pelos nossos organismos especializados, denotam uma persistente tendência para a alta.

O estado de inflação que actualmente afecta a nossa estrutura económica—por enquanto de ambito bastante limitado—não parece, de facto, provir de causas internas. Na verdade, nem a expansão do crédito bancária se afigura muito excessiva em relação ao crescimento do rendimento nacional, nem, por outro lado, a evolução do nível das remunerações do trabalho terá sido susceptível de permitir um alargamento desmesurado da procura dos consumidores.

Que as dificuldades nos vêm do exterior, parece de resto confirmá-lo a observação do índice de preços por grosso, na parte que se refere ás mercadorias importadas do estrangeiro. A série representativa da evolução dos preços desses produtos revela, assim, uma subida de 8 % entre Dezembro de 1955 e igual mês de 1956, enquanto o índice global apenas sobe de 4,5 % no decurso desse mesmo período.

Trata-se, portanto, de uma inflação predominantemente «importada», de características necessáriamente diversas das reveladas por situações aparentemente semelhantes, verificadas noutros países.

Problemas diferentes pressupõem naturalmente a aplicação de diferentes técnicas de resolução. Nada parece aconselhar que se procure combater esta limitada inflação portuguesa, utilizando os processos que lá fora geralmente se usam para contrariar os movimentos de exagerada subida do nível dos preços. É que nem sequer se nos afigura concebível a aplicação, no nosso País, de medidas tendentes a reduzir as despesas dos consumidores, quando é certo que apresentamos ainda um muito baixo coeficiente de consumo global.

Aliás, nas circunstancias presentes dos países ocidentais mais adiantados, o problema do «excesso» do consumo ataca-se pelo lado da diminuição da procura, apenas porque se não torna possível alargar, em condições económicas sãs, o volume total da produção. A relativa escassez da mão-de-obra disponível, por um lado, e a quase integral utilização da capacidade produtiva actual do sistema, por outro, não permitem, com efeito, aumentar a produção de bens e serviços, sem incorrer em mais elevados custos de produção. E bem se sabe como, na hora que passa, uma tal solução estaria longe de ser desejável.

No caso português, já atrás se levantaram algumas duvidas quanto á possibilidade de a actual pressão inflacionista ser resultante de um excessivo fortalecimento da procura global, a evidenciar tendências para ultrapassar a produção nacional de bens e serviços.

Se, como tudo parece indicar, a subida do nível de preços representa fundamentalmente a natural repercussão da alta dos produtos importados, não há duvida de que as medidas empregadas para a combater terão de ser diferentes das que visam a reduzir o poder de compra dos consumidores. De resto, ainda que a conjuntura actual resultasse especialmente de um «excesso» da procura sobre a oferta global de bens e serviços, mais fácil e lógico seria para nós aumentar a oferta, fomentando a utilização da capacidade produtiva actualmente disponível e promovendo o emprego efectivo da mão-de-obra desocupada ou em sub-emprego. Uma tal política poderia aliás constituir, também, uma maneira de resolver o problema que efectivamente nos preocupa, desde que os nossos custos de produção fossem suficientemente competitivos para dispensar a importação de alguns daqueles produtos, cuja subida de preço constitui justamente a causa primordial das nossas preocupações, relacionadas com a «importação» de um estado inflacionista.

BANCO TOTTA

Prosseguindo a sua política de gradual expansão, abriu hoje ao publico uma nova agência do Banco José Henriques Totta, situada no Conde Barão. O populoso bairro conta, pois, para o seu serviço com uma nova dependência daquele estabelécimento de crédito, instalada em condições de eficiência e de moderno ambiente. A nova agência é dirigida pelo sr. Vítor Fonseca, coadjuvado pelo sr. Henrique Garcia, tendo estado presentes ao acto inaugural os administradores daquele banco, srs. Luís Silva e dr. Manuel Fonseca.

lotes de Misturas, para: 12$00; 16$00; 18$00; 24$00.

Cafés puros, para 36$00; 38$00; 42$00; 46$00; 54$00; 68$00; 80$00.

CAFÉS — CHÁS — CEVADAS — FARINHAS — CACAU—CHOCOLATE EM PÓ — LEITE CREME — PUDINS

Nada existe de melhor

LISBOA: Rua Barros Queirós, 28
PPORTO: R. de Santo Ildefonso, 415

UM BUSTO MAGNÍFICO: graças ao vosso produto, e em 16 dias, posso estar orgulhosa do meu busto.

Assim nos escreve a Sra. L. G., de Sevilha

Pode, efectivamente, em poucos dias, proporcionar aos seus seios a forma e a firme elasticidade que fazem com que toda a mulher, que se preocupa com a sua beleza, se sinta orgulhosa de possuir formas perfeitas.

Garantimos este resultado. Envie o vale de experiência aos: Laboratórios do «IDEAL BUSTE» — Rua Custódio Vieira, 2-C — Lisboa, para receber GRATUITAMENTE a informação e a oferta para experimentar um tratamento a expensas nossas.

Desenvolver os seios demasiadamente pequenos N.º 1

Fortalecer os seios flácidos N.º 2

Reduzir os seios demasiadamente desenvolvidos N.º 3

10 bis

Recorte e remeta o vale indicando o seu caso.

IDEAL BUSTE de efeito duplo

Faça uma prova a expensas nossas

VALE: n.º 12

Rogo me enviem a documentação completa sobre a fórmula N.º ..... bem como a oferta para experimentar o tratamento completo a expensas vossas. Junto os selos de correio para despesas de envio reservado.

PARIS • BARCELONA • MILÃO • DUSSELDORF • CARACAS

FESTA ESCOLAR

GUARDA, 8 — A Escola do Magistério Primário, de que é director o sr. dr. Armando Saraiva de Melo, promoveu um espectáculo no Cine-Teatro desta cidade. Foram actores em pequenas peças e em um acto de variedades professores e alunos daquela casa de ensino.

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL Gravador — R. Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

De ontem para hoje

LINHA QUEBRADA

UMA «asa» que se quebrou, um motor que explodiu. Lá dentro, ia um moço de 23 anos. Tinha ainda nos olhos e nos ouvidos a cor e o ruído da festa que havia assinalado horas antes a chegada de mais um aniversário. Isso porém, pouco importa. O alferes António Bau de Sousa tem a vida feita em duas. O avião de jacto que pilotava (era da Ota e dirigia-se, em treino, para Coimbra), tocado por uma faisca, despenhou-se e fez-se nada, no solo. Agora é um soluçar baixinho, o «tic-tac» dos corações, o que se ouve, em toda a parte onde ecoou o riso da sua festa de anos.

UMA HISTÓRIA DE CRIME

NA nossa terra, os crimes são lineares, não nascem de complexos disturbios mentais nem se premeditam em caminhos ínvios. Um tiro, um gesto violento, um empurrão. Foi com um empurrão que a Maria Ascenção Pereira da Silva (a «Varandas»), matou o marido, empurrando-o para um poço, em Portalegre. A seu lado, no banco dos reus, sentou-se o José Domingos, o «Barroso», tido e havido por seu cumplicç de amor. A Justiça, porém, não o inculpou. Só a «Varandas», durante 20 anos, vai meditar na cadeia o peso do seu crime.

O MENINO ENFORCADO

UM menino de sete anos, de nome Abílio de Sousa, foi mandado com a vitela para casa. O animal era manso e a gente de Vila Cortes (Guarda) não via nisso risco para a vida do menino. Afinal, como escreveu o poeta, mudam-se os ventos e mudam-se as vontades. A da vitela de Vila Cortes deu-lhe para se espantar com a mudança do tempo. O menino foi arrastado, pois o animal estava preso pela corda ao seu próprio pescoço. Mais de 500 metros, o menino enforcado foi arrastado sobre o cascalho dos caminhos purificados com o seu sangue inocente.

COM PÊLOS NO CORAÇÃO

CHAMA-SE Belmira Pereira Mateus, mora em Lisboa, na Rua Maria Pia, 477, e enriquecia com a miséria e a dor do próximo. Se alguém lhe batia á porta, a Belmira escancarava-lha. Emprestava-lhe o que fosse. Mas punha as suas condições. A mais pesada eram os 520 escudos por ano, cobrados por cada 100 emprestados. A vítima da dupla desgraça cedia, por não ter outro caminho de salvação. Enredava-se mais na sua dor e na miséria, até que os casos foram tantos que deles chegou notícia ao Torel. As queixas ficaram provadas. No Tribunal há-de agora a Belmira justificar e arrancar-se, porventura, os pêlos do coração.

JORNAL PEQUENO

INSCREVERAM-SE no livro de cumprimentos ao Chefe do Estado o jornalista brasileiro Danton Jobim, o general Santos Calado e o escritor Gastão de Bettencourt. ✱ No Palácio de S. Bento, reuniu-se o Conselho de Ministros para o Comércio Externo. ✱ Com o chefe do Governo, trabalhou o ministro das Corporações. ✱ O proprietário Manuel dos Santos Silva, de Mem-Martins, ofereceu 6.300 metros quadrados de terreno para a construção de uma igreja na Baixa da Banheira. Anteriormente, concedera facilidades de aquisição de terrenos, destinados a casas para trabalhadores. ✱ De regresso de um casamento, um automóvel precipitou-se por uma ribanceira, perto de Leiria, ficando gravemente feridos o enfermeiro Felismino da Ressurreição, de 53 anos, sua mulher Cacilda da Nazaré Filipe, de 54, seu sobrinho António dos Santos Canhoto, de 30 anos, e a mulher deste, Teodolinda dos Prazeres (todos do Monte de Caparica). ✱ Por virtude de queda, no campo, morreu em Celorico de Basto Emília da Costa Moinho, de 50 anos. Deixa 10 filhos, seis dos quais menores. ✱ O ministro e o subsecretário das obras Publicas, que estiveram no «atelier» do escultor Martins Correia, para ver o modelo da estátua a Garcia de Orta, destinada ao Instituto de Medicina Tropical, visitaram com os técnicos daquele ministério, várias localidades do concelho de Cascais, para estudar problemas de urbanização.

O 36.º aniversário do «Diário de Lisboa»

Por motivo do 36.º aniversário do «Diário de Lisbo» recebemos cumprimentos dos srs.: tenente-coronel Salvação Barreto e Luís Pastor de Macedo, presidente e vice-presidente da Camara Municipal de Lisboa e dos secretários da presidência, Rodolfo de Aguiar Serpa e Vicente da Costa Ribeiro Rodrigues, e do director dos Serviços Centrais, dr. Jaime Lopes Dias; governador militar de Lisboa, general Valente de Carvalho; director dos Serviços de Censura, coronel dr. Armando Larcher; coronel Esmeraldo de Carvalhais, do protocolo da Presidência do Conselho; dr. Adolfo Andrade, presidente da direcção do Grémio da Imprensa Diária; dr. Julio Dantas; dr. Tavares de Almeida, em nome do secretário nacional da Informação; dr. Cortês Pinto, presidente da direcção da Associação Industrial Portuguesa, comodoro Sarmento Rodrigues, general Afonso May, dr. Ramon de la Feria, Francisco Valença, comandante Galeão Roma, da direcção da Caixa de eRformas dos Jornalistas; engenheiro Paulo de Barros, dr. Marques Mano, dr. Alberto Xavier, dr. Nuno Simões, Rocha Junior, dr. José Pontes, dr. João Patrício, dr. Humberto Pelágio, dr. Augusto Esaguy, dr. Afonso Marchueta, dr. Brás de Medeiros, do conselho de administração do nosso prezado colega «Diário Popular»; Raymond Audibert, director da «France Presse»; dr. Luís Teives, director da Agência Reuter; Luís Mendez Dominguez, delegado da Agência Efe; Luís Lupi, director da Agência Lusitania; Jorge de Figueiredo, director da Agência Havas; Tomás Ribas, Nogueira Junior, director de «A Voz Publica; Guilherme de Carvalho, dr. Ferreira Deusdado, José Maria Salgado Junior, José Campas, Jorge Mota, Manuel Bastos Agonia, capitão Salgueiro Rego, Mário Matos Rosa Duque, João Afonso Corte Real, João Pedro dos Santos, Luís Consiglieri Sá Pereira, dr. Humberto José Pacheco, Joaquim de Lima e Cunha, Fausto Vilar, dr. Sebastião Centeno Fragoso, Geraldo de Magalhães, Carlos Leal, Armando Marques Laborinho, João Bento, Avelar Machado, Manuel Soares, Vasconcelos Carvalho, Octávio Rodrigues de Campos, Armando Pires, dr. Mota Cabral, Helio Drago, Abel Simões Coutinho, Paulo da Costa, Mário Portocarrero Casimiro; das senhoras D. Oliva Guerra, D. Elvira Costa Nunes, D. Eduarda Lapa, D. Mercedes Blasco e D. Maria de Lourdes Cohen; da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, do Rotary Clube de Portugal, Armando Vilar, provedor da Misericórdia de Cascais; do presidente da direcção da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comércio de Lisboa; Rogério da Fonseca, presidente da direcção da Federação Portuguesa de Colectividades de Recreio; do Grupo «Amigos de Lisboa», da direcção do Lisboa Ginásio Clube, da direcção da Associação Lisbonense de Proprietários, da Companhia Portuguesa de Celulose, da direcção da Casa do Alentejo, da Casa das Beiras, da Casa do Ribatejo, do Grupo Filatélico de Portugal; Miguel de Almeida Melo, presidente do Grémio Industrial de Transportes Automóveis; dos grupos onomásticos «Os Carlos» e «Pedros de Portugal»; do grupo cicloturista «Os Andorinhas», da Adega Machado, etc.

HOTEL EMBAIXADOR
no «TERRAÇO DAS ESTRELAS»
apresenta, em grande êxito,
JOSE TOLEDANO e ALEJANDRA LARIOS
DIRECTAMENTE DO MOULIN ROUGE DE PARIS
«SHOWS» AS 23-45 E 1-30 HORAS — ADULTOS
Aos SÁBADOS, DOMINGOS e FERIADOS:
Chás-Dançantes das 17-00 às 19-30 horas

Jardim
Santa Maria
FLORES NATURAIS
Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 30 A (ao Chiado)
Telefone 3 02 41 LISBOA
Aguarda a visita e as estimadas ordens dos seus Ex.mos Clientes e Amigos,
MANUEL MATOS

Maria Pinto
Costura
APRESENTA A SUA COLECÇÃO DE MODELOS FRANCESES,
AMANHÃ, ÁS 15,30 HORAS
ENTRADA POR CONVITES
Telefone 43962 — Av. da Liberdade, 173, 2.º

VOOS SEM ESCALA
LISBOA - NOVA YORK
no avião comercial mais moderno
e mais rápido do mundo...
"SUPER-7"

Parte de Lisboa à meia-noite, em voo directo para Nova York e a uma velocidade média de 560 Km/h!

A Pan American serve agora Portugal com os mais modernos quadrimotores intercontinentais, os de maior velocidade e maior autonomia de voo. Os seus novos Clippers* 'Super-7' servem também **Barcelona, Nice, Roma** e dão a **Volta-ao-Mundo.** Na sua próxima viagem utilize o rápido e confortável Serviço Turístico '*Rainbow*' ou o de primeira Classe '*President*'. Viaje nos Clippers 'Super-7' da Pan American — o melhor serviço de transportes dos nossos dias.

Dirija-se ao seu
AGENTE DE VIAGENS
ou à Pan American World Airways, Inc.
Praça dos Restauradores, 46 — Lisboa
Telef. P. P. C. A. 32181 (8 linhas)

PAA
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA — SERVE PORTUGAL HÁ 19 ANOS
* Marca registada da Pan American World Airways, Inc.
PAN AMERICAN

Avenida

VASCO MORGADO

APRESENTA

Telef. 27273
(17 ANOS)

AMANHÃ, EM ESTREIA
ÁS 21.45 H.

A EXTRAORDINÁRIA PEÇA DE PIRANDELLO

A DESCONHECIDA

TRADUÇÃO DE REDONDO JUNIOR

REAPARIÇÃO DE

EUNICE MUÑOZ

BRUNILDE JUDICE | ASSIS PACHECO | ALVES COSTA

UM ELENCO DE OURO

Alberto Ghira * Fernanda de Sousa * Luisa Neto * Lily Neves * Maria Laurent * Mário Pereira * Carlos José Teixeira e Fernando Muralha

Encenação de VIRGILIO MACIEIRA

Cenografia do Pintor MANUEL LIMA

ESTE GRANDE ESPECTÁCULO SÓ É POSSÍVEL EM VIRTUDE DE SER SUBSIDIADO PELO FUNDO DE TEATRO

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A actriz Mariana Vilar está indicada para o desempenho da comédia que, em fins do corrente mês, vai entrar em ensaios no Teatro Maria Vitória.

—No dia 29 do corrente inicia a digressão que vai empreender pela província, a começar em Setubal, o conjunto artístico «Portugal mais alegre».

—A peça «A desconhecida», em ensaios no Teatro Avenida, deve ser estreada amanhã.

—Tem dois actos e vinte e seis quadros a revista-fantasia «Campanas de Viena», que a Companhia Internacional de Revistas estreia no dia 20 no Coliseu.

—Segue amanhã para o Brasil, no paquete «Vera Cruz», o artista Tony de Matos, contratado pela Rádiotelevisão «Record», de S. Paulo.

—A revista «Lá vai Lisboa», em ensaios no Teatro ABC, só deve ser estreada no dia 20.

—O Orfeão Académico da Universidade de Coimbra vai realizar espectáculos em Braga, Guimarães, Porto e Aveiro.

—O artista Octávio de Matos, que prossegue na digressão que anda a efectuar por Angola, encontra-se em Cubal, de onde seguirá para Luanda.

—A actriz declamadora Itacy d'Almeida, que hoje deve ter chegado a Luanda, faz na quinta-feira a sua estreia no Nacional Teatro-Cine, daquela cidade.

(Continua na 13.ª página)

QUINTA-FEIRA no ROMA

A SURPRESA MAIS AGRADÁVEL SAIDA DOS ESTÚDIOS DE HOLLYWOOD.

CHARLTON HESTON
JULIE ADAMS
e o garoto prodigio
TIM HOVEY

Um veterano da guerra, é destacado para instrutor de... miudos!

Uma comédia sensacional em TECHNICOLOR

A GUERRA PRIVADA DO MAJOR BENSON

Excl. DOPERFILME

Para maiores de 12 anos

BREVEMENTE NO VARIEDADES

VASCO

BIBI

GISELE

POR UMA COMPANHIA SENSACIONAL !!!

Telef. 26037 — A EMPRESA ARTISTICA DE ESPECTACULOS, LDA. APRESENTA
EM 2 SESSÕES — A's 20,30 e 22,45 h.
ESTREIA DA REVISTA POPULAR

HA' HORAS FELIZES!

Uma realização de HENRIQUE SANTANA
Espectáculo para maiores de 17 anos

COSTINHA

COM

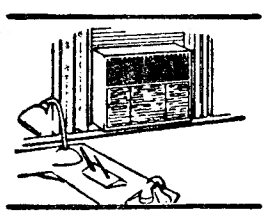
VASCO SANTANA | BIBI FERREIRA

COSTINHA

RAUL SOLNADO — CARLOS COELHO — ALDA PINTO — RUI DE CARVALHO E A GRANDE ATRACÇÃO INTERNACIONAL

GISELE ROBERT

Condicionadores de Ar



Estudos e orçamentos grátis
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA
LISBOA PORTO

TRINDADE

A's 22 horas — Para 17 anos
A deliciosa comédia original de VICTOR RUIZ IRIARTE

A VIDA PARTICULAR DA MAMÃ

Tradução de LUIS FRANCISCO REBELO
Empresa Teatral Avenida, Lt.ª
Subsidiada pelo Fundo do Teatro

Leiam o «SEMPRE FIXE»

2ª SEMANA
DE VIBRANTE TRIUNFO
NO MONUMENTAL

(Maiores de 12 anos)

Filmes Lusomundo

MIGUEL STROGOFF

CURD JÜRGENS
*
GENEVIÈVE PAGE

EASTMANCOLOR

CINEMASCOPE

O MAIS CÉLEBRE ROMANCE DE JULIO VERNE — AGORA O FILME MONUMENTO DO CINEMA FRANCÊS
Realização de Carmine Gallone

ANTÓNIO SILVA

MARIA VITORIA

Emp.ª «Eug. Salvador e Rui Martins»

A VEDETA DA ALEGRIA
BEATRIZ COSTA
NA MELHOR REVISTA DE
SALVADOR

TOCA A MUSICA!

2 SESSÕES
ás 20.30 e 22.45

PARA MAIORES DE 17 ANOS

GLÓRIA MAY

Adultos

OLIMPIA CLUB

DOIS EXITOS DE QUE TODA A GENTE FALA:

CHIQUI EM VIBRANTES SAPATEADOS

TONY EM NOTAVEIS CANÇÕES

NUMA PARADA DE ATRACÇÕES EM JUSTO TRIUNFO TOTAL

Musica constante pela ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

EM BREVE: ESTREIAS NUM ELENCO DE SENSAÇÃO

FONTÓRIA

UM «DANCING» DIFERENTE DE MUITOS MAIORES ACONTECIMENTOS ARTÍSTICOS DO ANO

Praça da Alegria, 66 • Telefone 35431 • (Adultos)

UMA PEGA 6$50

NO BAR RIBATEJO ATÉ ÀS 3,30 DA MANHÃ

DOÇARIA CASEIRA, CAFÉ DE TIMOR EM «BALÃO, inconfundível

PRAÇA DO AREEIRO, 11-D

NO **A B C**

Telefone 366783

Esp. para maiores de 17 anos

EM 2 SESSÕES, ás 20,45 e 22,45 horas

ULTIMA SEMANA A PREÇOS DE CINEMA!

COM A ALEGRE E POPULAR REVISTA

Já Cá Canta!

com Aida Baptista

Nantília de Oliveira, Helena Vieira, Guida de Carlo, Mimi Lacerda, Camilo de Oliveira, José Viana, Oscar Acursio e Cândida Ramos

a pequena fadista de Alfama

BREVEMENTE: Sensacional reaparição co «Teatro de Marionettes» e estreia da revista popular

LÁ VAI LISBOA!

Para reaparição da querida actriz Elvira Velez

SÃO LUIZ ALVALADE

— 12 Anos —

A SONORO FILME

tem a honra de apresentar

HOJE

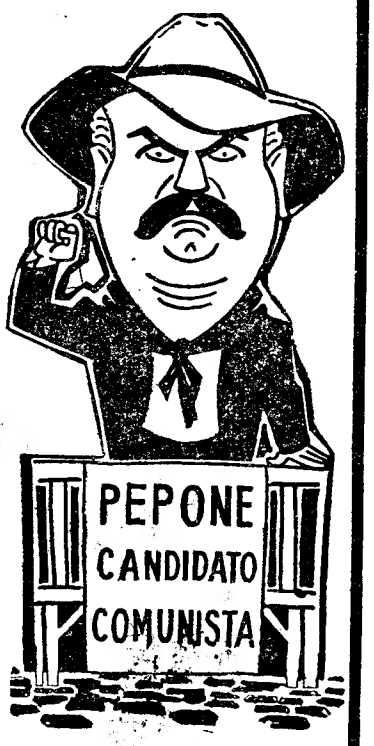
DON CAMILO E AS ELEIÇÕES

com

FERNANDEL GINO CERVI

e a «Bomba Atómica» da Campanha Eleitoral

CLAUDE SILVAIN



UM GRANDE ESPECTÁCULO DE GARGALHADA

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: Don Camilo e as eleições -- S. LUIS E ALVALADE

SÃO LUIZ TEL 27173

A's 21,30 - Estreia **Fernandel** e **Gino Cervi** num novo filme de uma série famosa

DON CAMILO E AS ELEIÇÕES

com CLAUDE SILVAIN

(12 anos)

EDEN TEL. 20768

15.30 - 18.30 e 21.30

Anna Magnani a melhor actriz de 1956 na encantadora mensagem de amor e alegria

QUANDO OS ANJOS NÃO VOAM

Para maiores de 12 anos

IMPÉRIO TEL. 55134/5

A's 15,15 e 21,30 (Maiores 12 anos)

Ultimas exibições O mais belo espectáculo da época

MELODIA FASCINANTE

com **Tyrone Power, Kim Novak Victoria Shaw**

CINEMASCOPE TECHNICOLOR

SOM PERSPECTA

2.ª SEMANA

Amanhã, Estreia:

UMA AVENTURA EM LONDRES

com **Moira Lister** e **Noelle Middleton**

MONUMENTAL TEL. 55131

A's 15,15 e 21,30 (Maiores 12 anos)

2.ª SEMANA

A obra mais célebre de Julio Verne transformada num filme espectacular

MIGUEL STROGOFF

com **Curd Jürgens** e **Genevieve Page**

Em Cinemascope — Eastmancolor

ALVALADE TEL. 763080

A's 21,30 - Estreia **Fernandel** e **Gino Cervi** num novo filme de uma série famosa

DON CAMILO E AS ELEIÇÕES

com CLAUDE SILVAIN

(12 anos)

AVIS TEL. 47163

A's 15,30 (P. red.) e 21.45

(Maiores 17 anos)

O caso de um homem perante um estranho dilema!

O BÍGAMO

com **Ida Lupino** e **Edmond O'Brien**

ROMA TEL. 727778

A's 15,30 (P. red.) e ás 21.45

(12 anos)

2.ª SEMANA

O colosso do cinema

ALEXANDRE, O GRANDE

com **Richard Burton, Fredric March** e **Danielle Darrieux**

CINEMASCOPE TECHNICOLOR

RITZ Tel. 610375

A's 21,15 (12 anos)

Em technicolor

NUNCA DIGAS ADEUS

com **Rock Hudson** e **Cornell Borchers**

CASINO ESTORIL

A's 21,30 (17 anos)

BELEZAS EM SCOOTER

TIVOLI TEL. 50595

3 e 6.15 da tarde e 9,30 da noite

Uma obra-prima em Cinemascope de Anatole Litvak

5.ª SEMANA

dum Exito Unico!

ANASTASIA

com um elenco sensacional: **Ingrid Bergman, Yul Brynner** e **Helen Hayes**

A filha do Czar? Uma Impostora?

(Para maiores de 12 anos)

POLITEAMA TEL. 26305

15,15-18,15 e 21,30

2.ª semana triunfal! Sempre enchentes!

A ÚLTIMA CARAVANA

com **Richard Widmark** e **Felicia Farr**

Pode alguma lei condenar um homem por vingar a sua honra ultrajada?

CINEMASCOPE (Para 17 anos)

CONDES TEL. 22523

A's 15.15 e 18.15 (Pr. red.) e 21.30 (17 anos)

O caso de um homem perante um estranho dilema!

O BÍGAMO

com **Ida Lupino** e **Edmond O'Brien**

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153

A's 15,15 e 21,00 (Para 12 anos)

4.ª SEMANA

...E o êxito continua

GUERRA E PAZ

com **Audrey Hepburn, Henry Fonda** e **Mel Ferrer**

VISTAVISION TECHNICOLOR

ODEON TEL. 26283

(17 anos)

A's 15,30 e 18,15 (Pr. red.) ás 21,30

ULTIMAS

Sophia Loren num filme que é um turbilhão de cor, musica e alegria

A BELA NAPOLITANA

com **Nilla Pizzi** e **Carlo Dapporto**

Em Ferraniacolor

CAPITÓLIO TEL. 27493

A's 15,30 (Pr. red.) e 21,30

Para maiores de — 17 anos —

Robert Mitchum

na personagem mais violenta e espectacular da sua carreira

Sózinho contra a cidade

com JAN STERLING

e um grandioso elenco!

ROYAL

A's 21,15 (17 anos)

NÃO PEQUEI

No programa:

O PAR INVISIVEL

LIZ TEL. 48560

A's 21,15 (12 anos)

O REI VAGABUNDO

com **Kathryn Crayson** e **Oreste**

TERRASSE TEL. 20917

A's 21 (12 anos)

O HOMEM DO MOMENTO COCHISE

CINEMA IDEAL

A's 21 (17 anos)

RAPARIGAS NA ILHA DOS ENCANTOS

RASTO SANGRENTO

NA CASA DE:

MARCIA CONDESSA

BREVEMENTE SÉRGIO

nas suas maravilhosas criações

UMA VOZ DIFERENTE

CANÇÕES E MÚSICAS INÉDITAS

ADULTOS

CAMPO PEQUENO

ARRUZADA

«O CICLONE»

a cavalo e a pé no Domingo, 14!

Pela 1.ª vez na Europa

(Ver nos jornais de amanhã o cartel definitivo desta extraordinária corrida)

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

HOJE ás 21 e 45 (12 anos)

a tragédia em 4 actos

CASTRO

de ANTÓNIO FERREIRA

com fundo musical de RUY COELHO

Interpretada por MARIANA REY MONTEIRO, AMÉLIA REY COLAÇO, RAUL DE CARVALHO, ROBLES MONTEIRO, LUÍS FILIPE, CARLOS WALLENSTEIN, JOSÉ CARDOSO, MANUEL CORREIA e JOSÉ DE CASTRO

Encenação de AMÉLIA REY COLAÇO e ROBLES MONTEIRO

LUSO

R. Queimada, 8-A T. 32889—Adultos Hoje (até de madrugada) Fados e Canções por: **Amélia Maria — Joaquim Silveirinha—Maria Amélia Proença**—António Meneses — Florinda Maria e Fernando Maurício. Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal. AMANHÃ — Primeira eliminatória do Concurso **«PRIMAVERA NO FADO»**, organização do poeta **Francisco Radamanto.**

CASAMENTO

Lanches desde 40$ 45$ e 50$ por pessoa incluindo vinhos. Salão próprio sem aumento de preço de todos os banquetes servidos aos nossos Ex.mos clientes temos documentos assinados que provam servirmos bem.

PASTELARIA S. JOÃO, LD.ª

Av. de Paris, 3-A — T. 725600

CASINO ESTORIL

HOJE no «Wonder-Bar»

SERVIÇO DE RESTAURANTE

Jantares e ceias

Conjuntos musicais OLIVER e HELDER REIS (Adultos)

Leiam o jornal humoristico

EXITO

teatro-rádio-cinema-televisão

A PROCURA DE SOLUÇÕES

Gente nova para o teatro

No ultimo numero do Boletim da União de Grémios dos Espectáculos vem publicado um artigo sobre o qual não poderão deixar de se fazer algumas considerações. Nele se fala dos candidatos a artistas teatrais e dos problemas ligados ao seu acesso á carreira artística. Dentro do espírito e do corpo dos regulamentos em vigor, as empresas de teatro são autorizadas a admitir dois candidatos, se o teatro é do género declamado, e cinco, se é do género musicado. Como comentário a esta decisão, que data de Maio de 1953, o articulista comenta que, «desde aquela data, tem vigorado tal limitação, sem benefícios para as empresas e para o teatro».

Tratando-se de teatro musicado, o problema alarga-se, não apenas á qualidade mas á quantidade. Na verdade, será difícil, por vezes, organizar grandes elencos com gente jovem, quando estão a funcionar duas ou três companhias de revista. E sabe-se que é através de pequenas intervenções, ás vezes da maneira de dizer uma frase, dar um passo ou uma nota musical, que se revelam, futuras verdadeiras vedetas.

No que respeita ao teatro declamado, onde a selecção se faz mais lentamente e através de processos escalonados, a parcimonia dos regulamentos rouba aos candidatos o espírito de competição, impedindo-os, ao mesmo tempo, de tomar contacto permanente com as plateias. Ora, uma das causas mais graves da crise do teatro é—como o temos apontado—a falta de rostos novos, de elencos caracterizados por uma nota de frescor, de renovação que não signifique inexperiência, de didactimo que não represente academismo, de espontaneidade que não traduza amadorismo. Talentos não se fazem. Muitó menos se improvisam. Um quadro largo de candidatos possibilitaria uma autentica selecção. O teatro deixaria de ser o campo onde permanecem aqueles que conseguiram lá chegar, não por força de valor mas por força de outras circunstancias. Não há, na verdade, cunhas ou protecções que consigam sobrepor o valor de um candidato, perante um empenho ou um apadrinhamento desconforme.

Foi por isso e por se considerarem tão restritivas as limitações do exercício teatral, que o Grémio Nacional das Empresas Teatrais e Similares ponderou que seria conveniente alterar o regulamento em vigor. Assim, sugere-se que se fixem regras de liberdade completa ou, no género declamado, por cada série de três profissionais, um estagiário; no género musicado, dez estagiários em cada peça.

Esta sugestão, levada ás estancias oficiais, aguarda o parecer das mesmas.

Durante anos os organismos reguladores do exercício teatral, cegos instrumentos da ética corporativa e tendo em conta os encargos da Previdência, condicionaram por todas as fórmas a chegada de novos elementos ao teatro. Enquanto eles próprios foram novos, o perigo não se revelou premente. Mas agora que todos vão envelhecendo e alguns baqueando na morte, onde estão os valores amadurecidos na experiência que os substituam?

É por isso que o grémio procura solucionar não o problema actual que é de emergentes soluções—mas o do tempo que há-de vir.

Isabelle Coray, num anuncio simpático de Verão, que se aproxima, prepara-se para gozar as delícias das praias do Mediterraneo

Rita Hayworth

não permite que a filha visite o avô doente

HOLLYWOOD, 9.—O principe Ali Khan, ex-marido de Rita Hayworth, telegrafou a esta pedindo-lhe que enviasse urgentemente a filha do casal, Yasmina, a Cannes, onde o avô Aga Khan, se encontra gravemente enfermo.

Um informador dos estudios Columbia anunciou que a actriz informou o seu ex-marido de que «muito embora lamente o facto, a filha não poderá empreender a viagem porque só agora começa a habituar-se á nova escola» e uma tal «viagem poderia prejudicar altamente a criança».—(F. P.).

Lembrando «Brincadeiras Proibidas», por contar uma história de crianças, «Uma Aventura em Londres» é, pelo contrário, um filme de esperança onde se substituiu a dramática morbidez daquele, pela alegria e ternura mais saudáveis. «Uma Aventura em Londres», produzido nos estudios de Beaconfield e realizado por William Fairchild, é o filme que o Império apresenta amanhã

O cinema francês em Londres

O recente Festival do Cinema Francês em Londres levou á capital inglesa um grupo dos mais conhecidos artistas cinematográficos dos estudios parisienses. As duas fotografias que publicamos documentam essa visita, que constituiu excelente jornada de propaganda para o cinema francês. Numa das fotos vemos Jean Marais, François Périer e Maurice Ronet, envergando trajos de estilo puramente londrino («Em Roma sê romano»); na outra foto, os componentes da «embaixada» cinematográfica reunidos em animado pique-nique em Hyde Park: — da esquerda para a direita estão François Périer, Nicole Courcel, Geneviève Page, François Arnoul, Jean Marais e Maurice Ronet.

Há falta de locutores?

Segundo a opinião de um profissional bem conhecido, os locutores em Portugal fazem-se a si próprios, tendo como padrinhos o Acaso e o Improvisado.

E o resultado deste facto é assistirmos, em alguns casos, ao aumento desmedido dos defeitos e perderem-se, pouco a pouco, algumas qualidades, que inicialmente assegurariam uma evolução natural, dentro da profissão.

O Improvisado—bem característico nos latinos—é um mal que provoca, em quase todas as actividades, um braçado de defeitos e vícios e, os locutores no nosso País, surgem como as papoilas—ao desbarato.

Determinados indivíduos julgando possuir um mínimo das qualidades básicas para se tornarem locutores, inscrevem-se para prestação de provas, nos concursos anuais do Secretariado Nacional de Informação. Entre as centenas de concorrentes, são alguns aprovados, fazendo então um «estágio» pelos estudios da C. S. B. 4 e... acabou-se! Nesta sua carreirinha, aprendem a dominar os nervos, a pronunciar Foster Dulles e pouco mais. Contudo, podemos afirmar que, entre eles, há todos os anos um ou outro que, com uma orientação cuidada, poderia melhorar as suas qualidades, até atingir um nível que lhe permitisse ingressar em estações de mais movimento até á Emissora Nacional.

Entretanto, o tempo de estágio termina, regressando o locutor aluno á sua profissão inicial, sonhando com programas que não surgem.

Os ultimos concursos para locutores, realizados pela Emissora Nacional de Radiodifusão, demonstram que poucos têm aquele mínimo de faculdades indispensáveis a esta difícil profissão. Senão, vejamos: no ultimo concurso masculino, de uma centena de candidatos, ficaram admitidos a estágio apenas dois!

Porém, devemos acentuar, a falta de locutores para a E. N. pode ser fácilmente solucionada sem concursos demorados e contínuos, contratando a «cachet» alguns bons locutores estranhos á estação oficial como: Acrisélio Rodrigues (já retirado), António Miguel, Armando Baetas, Fernando Pessa, Vítor Marques, etc.

Devemos salientar que Rádio Universidade tem, na verdade, «fornecido» alguns dos nossos melhores locutores, contudo, os seus limitados quadros não nos dão grandes esperanças de uma real solução.

Resta sómente adaptarmos ás nossas poucas estações de radiodifusão o sistema da «Cadeia Azul», em Espanha, ou do aproveitamento pelo S. N. I. e pelas estações particulares dos locutores alunos. Porém, como já dissemos, esse escol de indivíduos é rejeitado no final do estágio, continuando as estações (principalmente a C. S. B. 4) a permitir a transmissão de programas com «locutores» forjados no momento pelo anunciante ou pelo «produtor».

Apesar de existir em cada estação um director de produção responsável, fora o «visto» do S. N. I., ninguém se preocupou ainda com a locução desses programas. Impõe-se uma pergunta: Porque não autorizar sómente a locução a indivíduos com a carteira do S. N. I. ou, na falta desta, com um certificado da estação? Desta maneira a classe ficaria defendida, permitindo o desenvolvimento de valores que mais tarde poderiam alterar a percentagem de reprovações da E. N. (98 %), acabando também o triste espectáculo de locutores sem programas e programas (?...) a serem locutados por indivíduos que não são locutores.

A. B. M.

Onda alegre

Disse um humorista célebre que a graça que mais resulta é a graça não deliberada. Incluindo a própria graça feminina... A' graça deliberada ou, para empregar a sua própria expressão, «tendenciosa», chamava ele «humorismo». A' outra, mais difícil, é de difícil classificação, «embora a possamos integrar na tragédia—que vai de D. Quixote a Charlot...».

As frases que seguem foram apanhadas de surpresa em postos emissores portugueses. Graça não deliberada, pois dáqui a classificá-las de tragédia vai um grande passo ou talvez não...

Vejamos:

«Lágrimas que uma senhora deixou brotar dos olhos...».

«Quando uma mulher chora, está tudo dito: o êxito é garantido...».

«Era advogado, e além de advogado era inteligente...».

«Gostei mais da crítica teatral portuguesa do que da do meu país...».

«As mulheres são os seres mais sensíveis que há na Terra...».

SOPHIA LOREN

chegou à América para filmar

LOS ANGELES, 9.—Chegou ontem a esta cidade a «estrela» italiana Sophia Loren, que pela primeira vez visita os Estados Unidos.

Sophia Loren interpreta a figura principal de um filme a rodar em Hollywood, «Desire under the elm», baseado numa peça de Eugene O'Neil. Anthony Perkins e Burl Ives contracenam com a «vamp» italiana.—(A. N. I.).

Para que serve um filme?

por Juan-António Bardem

Para que serve um filme? Dadas as condições actuais da produção cinematográfica, procura-se sobretudo produzir uma diversão momentanea para o maior numero possível de espectadores. Diversão no sentido absoluto da palavra, no seu verdadeiro significado: libertar o espectador de si próprio e dirigi-lo para um mundo diferente, reproduzido em expressões de luzes, imagens e sons.

Esta deslocação do espectador de um mundo—o seu—para um mundo estranho, esta alienação, é importante. Não sómente pela «maneira» de realizar esta alienação, mas igualmente no que concerne ao horizonte «para o qual» ela se lança. Os meios do cinema estão já suficientemente elaborados. Existem bastantes mestres em gramática, admiráveis caligrafias, maravilhosos artezãos da forma cinematográfica. O outro problema é mais delicado. Para onde dirigir a atenção do espectador?

Em principio pode orientar-se este olho universal em todas as direcções possíveis. Mas de todas elas qual será a melhor?

É aqui que se produz uma mudança, aparentemente fácil, uma escamoteação subtil; um jogo de mãos rápido, quase perfeito. A noção do «melhor» segue-se a noção do «mais rendoso».

E o que será o mais rendoso? Há várias respostas a esta pergunta, o problema está resolvido, o horizonte ilumina-se. Bastará mostrar ao espectador o melhor dos mundos, um mundo esterilizado.

Porque se diz: o espectador tem já muitas preocupações para que nós lhe ponhamos novos problemas. Diz-se: o que a multidão quer é passar um momento agradável e isso basta-lhe... Diz-se: o esquecimento é necessário, o espectador procura o esquecimento...

Em resumo, não lhe devemos dar nada que possa alterar uma boa digestão. Nada que lhe faça franzir o sobrolho. O melhor será procurar uma excitação, até aos limites do agradável, mostrando mundos fabulosos, acções fulgurantes, paraisos artificiais de sonho. E naturalmente, violência e sexualismo, até aos limites do permitido.

E mais, fazer rir e fazer chorar. Sobretudo fazer rir. O que não é fácil.

O melhor cinema cómico, sabemo-lo, utilizou sempre as contradições da realidade pura—passando da anedota á particularidade—para produzir o riso ou o sorriso. O sob-cinema cómico, o cinema pseudo-poético ou hiper-cómico falsifica, tergiversa, retoca inicialmente e radicalmente a realidade autentica, adaptando-a ás suas próprias conveniências. É então fácil obter um efeito cómico, logo que o inverosimil se apresenta como o real. Mas esta fantasia que parte de uma realidade intencionalmente falsificada é muito nefasta.

As diferentes crises que afectam todos os cinemas podem ter tido a sua origem nesta substituição do «melhor» pelo mais rendoso.

Orientar por consequência o olhar do espectador na melhor direcção parece-me uma tarefa importante e séria. Esta direcção deve seguir, sobretudo um regresso á realidade, ao realismo do assunto do cinema.

Mostrar em linguagem de luzes, imagens e sons, a realidade do que nos rodeia, aqui e hoje. Ser a testemunha do momento humano. Porque, segundo creio, o cinema ou é principalmente uma testemunha ou não será nada.

(DE «CINÉMA 57»)

Na morte de Rejane
Isadora Duncan
dançou «Les Funerailles»

Quando morreu a grande actriz Rejane, a famosa bailarina Isadora Duncan exibia os seus maravilhosos bailados no teatro dos Campos Elyseos.

No final do programa a grande artista assim falou aos espectadores:

—«Quando os grandes da terra morrem, a vida intelectual cobre-se de negro e pára. Morreu Rejane, rainha do teatro. Apesar da minha grande dor, vou dançar em sua homenagem «Les Funerailles», de Schubert. Peço ao meu querido publico que não aplauda e se conserve num recolhimento que seja como que uma prece pela alma do grande génio: a divina Rejane».

Isadroa dançou a célebre marcha funebre e o pano caiu lentamente, no meio do mais absoluto silêncio.

Uma cena da fantasia «A menina e a borboleta», graciosamente interpretada pelas cèguinhas de António Feliciano de Castilho. Uma corda, á frente do palco, é simples precaução contra a possibilidade de as crianças caírem. Na pequena plateia, as crianças, atentas, assistem maravilhadas

As ceguinhas também representam

A arte é o estilo do homem. Se o homem é cego, poderá ter um estilo ou ser artista? Tudo leva a crer que sim e que as experiências feitas, especialmente, no campo da musica e das letras, podem frutificar admirávelmente. O cinema pode abrir aos cegos um grande mundo de criações artísticas e, entretanto, o teatro provou já que é possivel servir de magnífico instrumento de comunicação espiritual entre os que ficaram privados de vista e os que devem á natureza os dons de que foram dotados.

Na verdade, no Asilo-Escola António Feliciano de Castilho obtiveram-se provas admiráveis com as pequeninas cegas ali internadas. Representou-se «A menina e a borboleta», de D. Thais Bianchi, uma jovem brasileira que veio a Portugal tomar contacto com o nosso teatro. E era ver a alegria das crianças, trabalhando para o espectáculo, ensaiando e, por fim, representando, dançando e cantando a pequena fantasia. Para que os gestos obedecessem a uma sugestão interior e espiritual, perdendo assim a sua dureza e «gaucherie», a musica foi cuidadosamente seleccionada. O cego tem o dom de possuir uma imaginação fabulosa, riquíssima, apta a receber todas as emoções, todas as versões do mundo interior e exterior. Foram essas, pelo menos, as conclusões a que chegaram quantos intervieram na montagem do espectáculo, desempenhado, exclusivamente, pelas ceguinhas mais pequeninas do Asilo-Escola António Feliciano de Castilho.

A Universidade e o Cinema - (2)

O estudante tem uma vida dupla. Está sentado num banco, pálido e esmagado, olhos fixos no mestre. Está enterrado numa poltrona, cheio de gozo e de vibração, a ver o formidável Gable a espancar qualquer patife. E temos então este dilema: ou o Gable ou o mestre. O estudante não escolhe. O estudante aceita.

Meus senhores, esta situação é grave. Porque o Gable é um figurão entroncado que ensina a espancar e o mestre é um sujeito erudito, humanista e subtil. O Cinema preverte, amolece e hipnotiza—diz-se. Há realmente mau cinema, mas há também más maneiras de ver bom cinema. O estudante está saturado e desencantado e pretende libertar-se pela correria na campina e pelo espectáculo da mulher que se espapaça e desnuda em primeiro plano.

Não se ignore o Cinema. Não se condene o Cinema. Essa é uma péssima política. Para que o Cinema não provoque o descarrilamento, o desvio, a queda do estudante, conquistemo-lo, façamo-lo nosso. A Universidade pode resolver a questão. Pode pactuar. E então a vida dupla do estudante será destruida. Porque não representa uma fuga ou libertação esse filme movimentado que é visto num cinema de bairro, Gable não era a antítese do mestre. O mestre falaria de Gable, integrá-lo-ia num capítulo da História da Cinematografia, pô-lo-ia no seu lugar, metê-lo-ia na ordem.

Temos um numero muito apreciável de ensaistas cinematográficos. Não há duvida de que o cineclubismo vem formando uma élite de críticos e técnicos de Cinema. Há ainda muitos petulantes, autores de uma vasta epistolografia de protesto contra as gralhas e desmandos jornalísticos, sujeitos arrebatados, providenciais e puros. Entre todos podem escolher-se dois ou três professores de estética cinematográfica.

Cremos que uma cadeira de Cinematografia no Conservatório é fundamental. Instituam-se cursos idênticos na Escola Superior de Belas-Artes e na Faculdade de Letras. Crie-se um Instituto de Estudos Cinematográficos, com cinemateca, relações com os cineclubes (sem dependências excessivas) e vasta acção divulgadora.

Não nos iludamos. O interesse pelo Cinema é enorme e perfeitamente razoável e lógico. Não cavemos o abismo entre a expressão cinematográfica (caricaturando-a e taxando-a de diversão grosseira) e o que dizemos ser a Cultura. Que a Universidade o entenda e actue.

★★★★★★★★★★★★★★★★★

POEIRA DO PALCO

Vá lá uma inconfidência: o popular actor Costinha, que nasceu em Santarém, é de seu nome completo o cidadão Ernestino Augusto Benfeito Malfeito da Costa.

*

Leitão de Barros, cenógrafo, professor dos liceus, decorador, realizador cinematográfico, homem de talento e de espírito, estreou-se como escritor teatral em 1922, com a peça em um acto, «30 HP», representada no Sá da Bandeira, do Porto; «Homem que passa», «Ramos de violetas», «A greve», «Colégio para ambos os sexos» e «Um actor para seis papeis» vieram pouco depois.

*

O actor Samwell Diniz estreou-se no teatro como autor, a 19 de Maio de 1916, escrevendo, para o Avenida «Conflitos de amor».

*

Em 25 de Abril de 1923, numa festa artistica de Constança Navarro, estreou-se como autora dramática a actriz Ester Leão que escreveu o episódio em 1 acto, «Uma história de boneca». Robles Monteiro, no Republica, apresentava, em 1916, «Muito tarde», um episódio dramático, também da sua autoria.

Crítica de discos

MELODIAS DE ÓPERAS

por MANTOVANI

Os E. U. sintetizam tudo. E' preciso saber de tudo um pouco e ràpidamente. As óperas são longas. Logo, ouçam-se extratos. Que uma boa orquestra com um bom maestro, toque bons extractos. Que o faça depressa porque não temos muito tempo.

E' o caso deste disco de Mantovani. «Favourite melodies from the operas». Tècnicamente superior, muito belo, muito leve, reune trechos inesquecíveis, em magnificas interpretações da orquestra de Mantovani, notável pela unidade e consistência e por um estilo inconfundível.

Não será matéria suficiente para que se ajuize sobre um compositor. Será talvez uma maneira cómoda das multidões da Nova América «arrumarem» o problema «ópera», tomarem dele superficial conhecimento, chegando mesmo a trautear uma frase amável, mas ignorando sempre as essências, o singnificado e o valor. De qualquer forma, é um lindo album. Reune peças da «Aida», «Butterfly», «Rigoletto», «Sansão e Dalila», «Marta», «Bohème». «Carmen», «Tannhaüser», «Tosca», «Cavalleria Rusticana» e «Traviata».

Edição Decca — Lx 4127, 33 r.

★★★★★★★★★★★★★★★★★

A TV NO MUNDO

Os quatro países que maior numero de receptores de TV possuem, actualmente, no Mundo são, por ordem decrescente: Estados Unidos, Canadá, Inglaterra e Alemanha Ocidental. Esta ultima nação possui 681.839 postos receptores em actividade. Em Dezembro ultimo, naquele país, o numero de aparelhos aumentou em 60.000 unidades.

Marlo Brando, Jean Simmons, Frank Sinatra e Vivian Blaine são os principais intérpretes de «Eles e Elas» (Guys and Dolls), o célebre filme de Samuel Goldwyn que custou cinco milhões de dólares. Baseado numa história de Damon Runyon, «Eles e Elas» traz para a tela o estranho mundo do famoso escritor americano: jogadores, batoteiros, homens que vivem de apostas—num espectáculo deslumbrante, grandioso e feérico, com musica lindíssima da opereta que inspirou o filme e que se manteve, durante anos e anos nos palcos da Broadway

Veteranos de 1918 empunhando os estandartes

A data histórica de 9 de Abril

foi hoje comemorada em Lisboa e na Província

Apesar da manhã se ter apresentado chuvosa, as comemorações da data de 9 de Abril revestiram-se de solenidade. Os combatentes apresentaram-se com as suas condecorações, sobre trajos civis. A's 9 e 30, já se viam muitos junto á porta principal do cemitério do Alto de S. João, incluindo alguns ingleses e franceses residentes em Portugal. Estavam também ali os representantes da comissão administrativa da Liga, srs. coronéis Castelo Branco e Cadima, comandante Samuel Vieira, Faria Afonso; da agência de Lisboa, comandante Fortée Rebelo, etc. Viam-se também as bandeiras da comissão Central, da Liga, da agência do Barreiro, da União dos Inválidos de Guerra e dos combatentes franceses e ingleses.

A's 10 horas, os combatentes dirigiram-se á cripta, junto da qual formaram, ouvindo-se nesse momento o toque de sentido por um terno de corneteiros. Todos os presentes, com grande aprumo, se mantiveram alguns minutos em profundo silêncio. Em seguida, depuseram ramos de flores na cripta do monumento. Após esta cerimónia, desfilaram junto das campas dos combatentes, onde deixaram flores. Depois visitaram a segunda galeria da cripta, recentemente construída, onde estão as ossadas de combatentes exumados, após o que se dirigiram para a Avenida da Liberdade, onde chegaram ás 11 horas, junto do monumento aos Mortos da Grande Guerra. Já ali se viam o governador militar de Lisboa, sr. general Valente de Carvalho, o brigadeiro Nascimento e Silva, 2.º comandante do governo militar e comandantes e oficiais das unidades de Lisboa. Em duas alas, até ao pedestal do monumento, alguns combatentes empunhavam as bandeiras das delegações.

Depois de um minuto de silêncio, o sr. general Valente de Carvalho, governador militar de Lisboa, dirigiu-se á base do monumento onde colocou um ramo de flores. Seguiu-se a homenagem dos combatentes belgas, do cônsul da França, dos combatentes ingleses, etc. Outros ramos foram colocados a seguir pelos srs. eng.º Dias Trigo, da União dos Inválidos da Guerra; comandante Fortée Rebelo pela agência de Lisboa, e Castelo Branco, pela Comissão Central Administrativa. Em seguida os combatentes desfilaram em continência perante o monumento.

As comemorações fóra de Lisboa

Em várias cidades da Província, a data de hoje foi também comemorada com brilho.

A's cerimónias na Batalha estiveram presentes deputações de combatentes de vários países, que depuseram flores no tumulo do heroi desconhecido. Compareceram ali também o general Buceta Martins, comandante da 3.ª Região Militar, o presidente do Município local e outras entidades. Pelas 13 e 30 foi dada a partida para a estafeta ciclista da «Chama da Pátria».

No Porto, o chefe do distrito, o comandante da 1.ª Região Militar, o reitor da Universidade, os comandantes da Legião e da Polícia, e outras autoridades, e ainda combatentes estrangeiros e a direcção da Liga dos Combatentes e muitos dos seus filiados, depuseram no monumento da Praça de Carlos Alberto ramos de flores.

Em Braga, a delegação local da Liga dos Combatentes mandou celebrar na igreja do Pópulo, missa de sufrágio pelos combatentes falecidos. Após a cerimónia religiosa, uma deputação de antigos combatentes foi depôr uma coroa de flores na base do monumento aos Mortos da Grande Guerra.

Em Beja, a data foi comemorada pela agência da Liga dos Combatentes, a qual promoveu uma romagem ao talhão dos combatentes no cemitério local, onde se guardaram dois minutos de silêncio e foram depostos ramos de flores nas campas.

Em Setubal, foram colocadas flores no monumento aos Mortos da Grande Guerra, participando no acto o governador civil, o presidente da Camara, o comandante militar, outras entidades oficiais e deputações da guarnição.

Em Abrantes, realizou-se uma cerimónia em que tomou parte um batalhão de Infantaria n.º 2, com terno de corneteiros e fanfarra. Os srs. coronel Albano Milheiriço e majores João Ruivo e Manuel Machado, respectivamente, comandante militar, presidente da sub-agência da Liga dos Combatentes e presidente da Camara Municipal, depuseram flores na base do monumento aos Mortos da Grande Guerra. Observou-se depois um minuto de silêncio, e as forças militares e os civis desfilaram perante o monumento.

O encerramento do curso de isótopos para médicos

(Continuação da 1.ª página)

logia que, além das salas de aulas, facultou também o seu Centro de Isótopos Abílio do Rego.

A seguir foram apresentadas quatro comunicações, que serviram para demonstrar o grau de aproveitamento dos médicos que frequentam o curso. Aqueles trabalhos versavam os temas «Absorção das substancias radioactivas pelos sistemas de esgoto», «Protecção dada pelo Metropolitano de Lisboa contra as radiações das explosões nucleares», «Estudo da contaminação e descontaminação de tecidos» e «Sobre os rádio-protectores químicos» e foram apresentadas, respectivamente, pelos drs. Fernando Eleutério, da D. G. S.; Alvaro Dias, da D. C. T.; Francisco Castelo Rodrigues, do Ministério do Ultramar; e Lino de Matos, do Exército.

O discurso do ministro

Por ultimo, usou da palavra o prof. Leite Pinto. Recordou que já há um ano assistira ao encerramento do 1.º Curso e que, já então, pusera o problema da penúria de investigadores verificada em quase todos os países. Hoje, o problema mantém-se, mas ganha-se uma consciência dele que leva não só os Governos, mas as próprias assembeias políticas, a ocupar-se amplamente dos caminhos para a sua solução, apontando como exemplo o amplo debate que a Assembleia Nacional francesa recentemente consagrou ao seu estudo. O panoràma, aliás, repete-se de país em país. Na Alemanha considera-se que faltam 50 mil engenheiros. Por sua vez, a Agência Europeia de Produtividade da O. E. C. E., alarmada com a falta de pessoal científico e técnico, promoveu uma conferência internacional sobre a organização e a administração da Investigação Aplicada, com especial referência aos problemas da energia nuclear. A conferência verificou baixa de percentagem de participação europeia no conjunto das novas aquisições científicas. No que diz respeito á formação de pessoal necessário á produção e aplicações de energia nuclear, a reunião concluiu reconhecendo, para a Europa, a necessidade de 3.000 novos especialistas em cada ano, para o que se torna preciso fomentar a ajuda mutua e a acção conjunta dos países e, ao mesmo tempo, o apoio ás universidades e outros centros de estudo, dotando-os de condições para levar por diante esta urgente batalha.

A este resumo de factos acrescenta o ministro a verificação de que «as necessidades políticas invadiram o campo pedagógico e tentam resolver á força a velha querela entre os «antigos» e os «modernos», querela que era, até agora, «simples alteração de história literária». Neste momento, porém, «são as necessidades técnicas que pretendem arrastar a Europa a modificar o seu ensino tradicional». No entanto, observou, «quando se diz «preparar homens» não se pode esquecer que o ressaibo materialista das ciências e das técnicas não pode adulterar o primado espiritual em toda a acção humana». Depois de acentuar que «ser moderno não é romper com o passado», o prof. Leite Pinto traça um quadro da função da máquina na sociedade do nosso tempo, concluindo por dizer:

—Grande confusão vai por este Mundo que se pretende unificar materialmente pela técnica engenhada pelos ocidentais e que já se vira contra eles! A civilização, no que tem de ético, representa, acima de tudo, a luta contra os instintos. O mais barbárico dos instintos é o da destruição. Na querela entre os «modernos» e os «antigos» procuraremos tomar uma posição eclética que permita tornar sucessivamente clássicos, quero dizer, dignos de serem tomados como modelos, aqueles que ontem mesmo defenderam o «seu» humanismo. O humanismo renovado—identificação do homem moral, culto e sensível com a «sua» sociedade—eu o tenho como o fim do ensino e o ensino das técnicas não deve ter ideal diferente a orientá-lo. Estou certo, srs. drs. alunos do curso que agora encerramos, que as técnicas ensinadas e aprendidas «servirão». Servirão quer dizer que ficam ao serviço do homem. E é isso que conta!

Foram guilhotinados

em Argel

três rebeldes

ARGEL, 9. — Foram guilhotinados três rebeldes, condenados como autores de numerosos actos de terrorismo na Argélia.

Anuncia-se, oficialmente, que os rebeldes assassinaram vinte fazendeiros europeus e franco-muçulmanos e feriram gravemente mais 48 pessoas, em ataques contra casais agrícolas isolados, que estavam, todavia, fortemente guardados. Envergando uniformes do Exército francês outros prenderam e levaram para local desconhecido o xeque Larbi Tebessi, um dos chefes religiosos muçulmanos fieis á França.

As tropas francesas mataram 62 insurrectos em diversos operações de limpeza no despartamento de Constantina e recolheram grandes quantidades de armas e munições. — (A. N. I.).

ACORDA DE SÁVEL
FAMOSO PRATO REGIONAL
do RIBATEJANO de Salvaterra

O almirante

Guerreiro de Brito

na Bélgica

BRUXELAS, 9. — Chegou, hoje, a esta cidade o almirante Guerreiro de Brito, comandante-geral da Armada portuguesa, acompanhado de sua esposa, que fez a viagem de helicóptero, procedente de Liège, onde se encontrava em viagem particular.

Foi recebido, no aeroporto de Melsbroek, com as honras devidas, onde o aguardavam o chefe do Estado-Maior da Armada belga, comodoro Robins, e o primeiro-secretário da embaixada de Portugal, Trigueiros de Aragão.

Do aeroporto seguiu para o Ministério da Defesa, com uma escolta de batedores, a fim de apresentar os cumprimentos ao ministro, Antoine Spinoy. Depois da visita, o almirante Guerreiro de Brito seguiu para a embaixada de Portugal, onde foi recebido pelo embaixador dr. Eduardo Vieira Leitão. Mais tarde colocou uma coroa de flores no tumulo do Soldado Desconhecido.

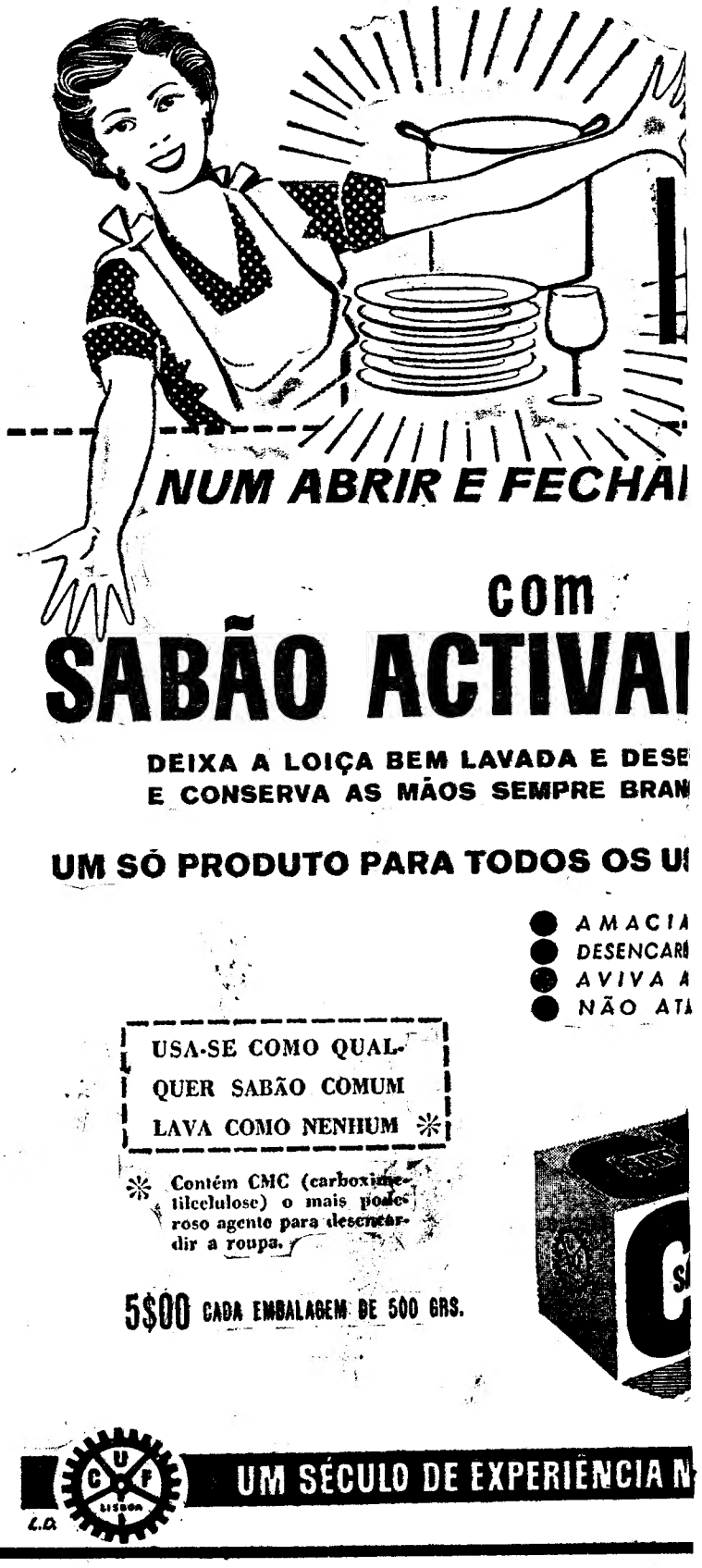
Segue ainda hoje para Antuérpia, de automóvel, onde visitará as instalações navais e o porto. — (A. N. I.).

UM INCÊNDIO

devastou parte da cidade de Rangoon

RANGOON, 9 — Um violento incêndio, que teria causado muitas vítimas, devorou, ontem, vários bairros da parte Norte desta cidade, perto da Universidade e do bairro das legações, arrasando umas 30.000 construções, muitas palhotas, mas, também, residências de diplomatas, escolas, oficinas, armazens, algumas fábricas e um mosteiro.

Parece provado que o fogo começou pela explosão de um fogareiro de petróleo e que alguns incendiários (três dos quais foam apanhados em flagrante delito) contribuiram para a sua propagação. — (F. P.).



Maria Della Costa com as pessoas que acompanharam a visita

Maria Della Costa visitou hoje

o Conservatório onde há dez anos aprendeu o abc da sua arte

Durante um hora, Maria Della Costa — que nos livros da secretaria ficou a menina Gentil Made Barros e Silva — voltou a conviver com as paredes do nosso Conservatório que há dez anos conheceu ainda sem restauro nem decorações. Foi a convite da sua direcção, representada, na ausência do dr. Ivo Cruz, pelo subdirector da secção de teatro, o actor Samwell Diniz, que a recebeu com elegancia e gentileza. A seu lado, estavam não apenas quantos foram, durante um ano, professores da menina que um dia se «cansara de ser bonita» e queria valer como actriz—Carlos de Sousa, Margarida de Abreu e o próprio Samwell Diniz—mas, ainda, dos que foram ali seus condiscípulos, Isabel de Castro e Otelo Azinhais. Dois mestres foram evocados, que não puderam levar-lhe o seu aplauso—Maria Matos recolhida ao silêncio do tumulo, e Jorge de Faria, já reformado e convalescente de grave enfermidade. Palavras bonitas de aplauso, proferidas por Samwell Dinis e as outras, de agradecimento, proferidas pelo dr. Artur Valente, que, na sua qualidade de secretário da embaixada do Brasil, representava o embaixador Alvaro Lins, tocaram o coração de Maria Della Costa, que sorriu enternecida e recebeu de Margarida de Abreu um formoso ramo de tulipas, rosas e lilases, nos tons graves de vermelho escuro. Debruçando-se sobre o cartão que o acompanhava, Maria Della Costa pôde ler, sensibilizada, três versos do «Auto da Fama»: «Porque o triunfo do vosso valor / E vossas vitórias exalçam a fé / De serdes laureada grande razão hé».

Depois, Maria Della Costa reviu o que na sua imaginação se fizera nostalgia do passado: o teatrinho estudio que no seu tempo era simples sala com estrado; o salão de concertos, onde o professor Müller tocou para ela, sentado ao orgão eléctrico; as salas da Arte de Dizer, a Biblioteca, as galerias e o precioso Museu onde não falta, sequer, o «Stradivarius» que pertenceu a D. Carlos. Aqui, além, um pouco por toda a parte, Maria Della Costa, acompanhada de seu marido, Sandro Polónio, e de alguns artistas da companhia, deixou-se fotografar, com aqueles a quem ficou ligada pelo passado ou quantos foram agora ver-lhe de perto a cabeça engraçada, com os seus lindos cabelos loiros cortados, para que a «Cotovia» seja de corpo e alma aquela que Anouilh havia sonhado. Com sapatos ou descalça—para que no meio de todos mantivesse aquele excelente sentido de unidade que inspirou o espírito de equipa da sua companhia...—Maria Della Costa deixou-se fotografar, sorriu e, á saída, agradeceu comovida. Afinal, acabava de viver um belíssimo momento da sua vinda a Portugal!

Reunião de Lisboa

dos directores da União Internacional dos produtores da Energia Eléctrica

Portugal, que, nos ultimos anos, tem registado notáveis progressos no campo da produção de electricidade, foi agora escolhido para uma reunião da União Internacional dos Produtores de Energia Eléctrica, organismo que agrupa as figuras mais representativas daquela actividade na Europa. No Instituto Superior Técnico reuniu-se, efectivamente, esta manhã o «comité» da direcção, constituido pelos representantes de dez nações: Espanha, França, Suiça, Bélgica, Inglaterra, Itália, Alemanha, Suécia, Finlandia e Portugal, estando a representação do nosso País sob a orientação do sr. engenheiro Paulo de Barros.

A reunião de hoje, que se efectuou sob a presidência do representante da Suíça, sr. Aeschimann, foi especialmente dedicada ao estudo do recrutamento e formação de engenheiros e ao problema das relações entre os organismos internacionais que podem ter interesse para a coordenação dos esforços de todas as actividades ligadas á produção de energia eléctrica.

Depois da reunião desta manhã, o ministro da Economia ofereceu um almoço, no Hotel dos Seteais, aos delegados da U. N. I. P. E. D. E. e a alguns convidados. Encontram-se presentes o subesecretário do Comércio e Industria, o governador civil de Lisboa, o presidente da Camara Municipal de Sintra e o director-geral dos Serviços Eléctricos, quase todos acompanhados das esposas.

No final do almoço houve uma troca de brindes entre o sr. dr. Ulisses Cortês e o sr. Aeschimann.

Os componentes do «comité» da direcção da U. N. I. P. E. D. E. efectuam amanhã várias visitas.

Um novo escoltador

é depois de amanhã entregue à Armada

Depois de amanhã, ás 17 horas, com a assistência dos ministros da Marinha e da Defesa, Missão Militar Americana e outras personalidades, realiza-se na Base Naval do Alfeite, a cerimónia da entrega á Marinha Portuguesa do novo escoltador costeiro «Fogo», construido como o «Brava», nos Estaleiros Navais de Viana do Castelo.

Em virtude do «Fogo» já ter sido entregue pelos estaleiros, mas sèm qualquer cerimonial, ao Ministério da Marinha, a cerimónia de quinta-feira constará, de harmonia com o protocolo do Pacto de Assistência Mutua, da transferência do navio para a bandeira dos Estados Unidos — nação que o encomendou — e, seguidamente, da sua entrega a Portugal pelo chefe da Missão Militar Americana no nosso país.

Uma guarda de honra de Marinha prestará continência aos membros do Governo e ás bandeiras das duas nações.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 14°,9; mínima, 10°,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 20°,5; mínima, 12°,9.*

—Temperaturas registadas, no Estoril, ás 9 horas (T. M. G.) de hoje: no ar, 11°,1; na água do mar, 15°,8.

Tem a honra de anunciar que a sua passagem de modelos para crianças, se realiza no dia 11 pelas 16 horas, no Restaurante Alvalade.

ENTRADA POR CONVITE

CAROCHINHA

AV. GUERRA JUNQUEIRO, 19-C — TELEF. 726731 — LISBOA

A nova aliança (2)

Os dirigentes da Grã-Bretanha podiam ler e meditar com proveito uma obra capital, publicada há precisamente trinta anos, em que se esclarecem as razões fundamentais da desordem que reinou no Mundo durante o período que medeou entre as duas guerras. Essa desordem resultou, em linha recta, da abstenção americana e do repudio dos compromissos assumidos pelo presidente Wilson com os seus Catorze Pontos. O título da obra é revelador — «O grande obstáculo» — e o nome do seu autor sugere as mais melancólicas evocações. André Tardieu foi, na França vitoriosa de 1918, o mais ardente panegirista e o mais documentado apóstolo da amizade com a América. Ninguém como ele trabalhou para a exaltar e valorizar, para lhe dar um conteudo real e imprimir, um ritmo afectuoso.

«A guerra, escrevia então André Tardieu, multiplicou os recursos da América ao mesmo tempo que os seus defeitos. Aumentou o seu orgulho, cuja origem se filia, paradoxalmente, na sombria austeridade dos puritanos e na feliz fecundidade dos produtores. Desse orgulho havia, antes da luta, testemunhos que esta amplificou. Engrandecidos pelos resultados desta, os Americanos do nosso tempo aparecem dominados pela convicção de que, num mundo pervertido, têm o sentido exacto do caminho a seguir. Se alguma vez duvidaram da superioridade dos seus princípios, a duvida desfez-se. Caminham com a segurança do seu bom senso, do valor da sua fortuna e dos beneficios da sua moral e não hesitam em prodigalizar aos outros as fórmulas que com eles resultaram, impacientando-se com a contradita que se lhes afigura uma perda inutil de tempo. Sem ter em menos conta a grandeza dos Estados Unidos, estou firmemente convencido de que, para desempenharem na cena internacional o papel que reivindicam, devem, antes de mais nada, humanizar-se».

Thierry Maulnier reeditou, há pouco, algumas destas afirmações velhas de três décadas, as quais explicam a condenação da Grã-Bretanha e da França na Assembleia da O. N. U. por iniciativa do sr. Cabot Lodge. A moção apresentada nos Comuns por cem deputados conservadores, na fase culminante da crise do Outono, não foi redigida num tom diferente. Um jornalista da reputação internacional, Joseph Alsop, ao passar recentemente por Londres, recolheu depoimentos autorizados que se orientavam no mesmo sentido. Lord Salisbury, que pelo nome e por tradição familiar tem do orgulho britanico uma noção superior e intacta, simbolizou com o seu gesto, ao abandonar o Governo que se formou por seu conselho, um sentimento generalizado de mágoa que o encontro das Bermudas com os seus resultados exacerbou.

O que ficou desse encontro foi o esboço da nova aliança anglo-americana, a qual nada tem com a identidade de interesses e a reciprocidade de serviços que predominaram nas relações entre os dois paises até 1939, nem com a concepção formal do «partnership» de que sir Winston Churchill foi campeão infatigável entre o fim da ultima guerra e o malogro da expedição do Suez. Os termos em que ela foi apresentada, no comunicado final da reunião, no debate dos Comuns e nas conferências de Imprensa do presidente Eisenhower e do sr. Foster Dulles, são descritos e comentados na Imprensa inglesa, a qual não deixa duvidas ou ilusões sobre o seu carácter e sobre a posição actual dos seus membros.

A direcção americana, elemento essencial e traço de união entre os membros dispares do bloco atlantico, estendeu-se á Grã-Bretanha, terminando para esta o período da sua história em que, no seio desse bloco, a diferenciação de que se considerava beneficiária gerou a ilusão de uma dualidade que não tinha correspondência nos factos. Essa direcção manifesta-se em relação a todos os problemas tratados nas Bermudas, não para os resolver mas para indicar o rumo em que serão resolvidos de acordo com a situação criada pelo crescente declinio do poderio britanico e agravada pelos acontecimentos de Novembro.

Dirigentes do Congresso de Radiologia

visitaram o presidente do Município

Na Aula Magna do Instituto Superior Técnico, houve hoje, das 9 ás 12 e 30, a apresentação e a discussão dos relatórios sobre Electrologia e Fisioterapia do quarto Congresso Médico dos Radiologistas e Electrologistas de Cultura Latina, cujos trabalhos ontem começaram.

Na sessão da manhã apresentaram trabalhos os srs. professores M. Romero de Arcos, acerca do valor actual da electroterapia, e S. Masy, sobre a recuperação funcional em fisioterapia, e os drs. A. Dariaux, R. Brunet e A. Rescagnieres, acerca dos agentes físicos na recuperação funcional.

Nos Paços do Concelho

Ás 12 e 30, chegaram aos Paços do Concelho, com o presidente do Congresso, professor Aleu Saldanha, os seguintes cientistas: drs. André Dariaux e Charles Proux, secretários-gerais permanente e adjunto da Comissão Permanente dos Congressos; professores Paul Lamarque, Aires de Sousa, Gil y Gil e Luigi Turano e drs. Z. Globeaux, P. Truchot e Coliez e Manuel Corte Real, secretário-geral do Congresso.

O presidente do Município, tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, acompanhado pelo vice-presidente, sr. Luís Pastor de Macedo, e pelos directores de serviços dr. Jaime Lopes Dias e engenheiro Jaime Pereira, recebeu, no seu gabinete, os representantes do Congresso, em nome dos quais lhe apresentaram cumprimentos e agradecimentos, pelas facilidades recebidas, os professores Aleu Saldanha e Darieux.

O sr. presidente agradeceu as palavras referentes á sua pessoa e «á cidade que todos amamos», terminando por fazer votos pelos êxitos do Congresso e por desejar que todos os congressistas estrangeiros levem de Lisboa e da nossa hospitalidade as melhores recordações.

*

Muitos dos congressistas assistiram hoje ao almoço do Rotary Clube. Foram apresentados e saudados pelo prof. dr. António Maria Godinho, depois de que o sr. dr. Adriano Moreira pronunciou a sua palestra sobre «Euráfrica — A Europa e a Africa Negra».

Embaixada do Brasil

(Continuação da 1.ª página)

tres. Referindo-se ao problema das relações culturais luso-brasileiras, com grande inteligência e sentido prático notável, lembrou que muito havia ainda a fazer nesse domínio e que, segundo pensava, era esta a ocasião propícia para rever posições que muito importa rectificar, de um lado e doutro, no sentido de dar maior eficiência ás relações culturais entre Portugal e o Brasil.

Sociedade Geral

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

N/M «MANUEL ALFREDO» em 10/4
(VIA LEIXOES)
Carrega para Bissau em 6 e para Cabo Verde em 8 de Abril
Carga frigorifica em 9 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe e classe turistica

N/M «ANA MAFALDA» em 25/4
(VIA LEIXOES E FUNCHAL)
Carrega para Bissau em 22 e para Cabo Verde em 23 de Abril
Carga frigorifica em 24 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: PRINCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO E MOÇÂMEDES

N/M «ALENQUER» em 1/5
(VIA LEIXOES)
Carrega em Lisboa de 25 a 29 de Abril
Passageiros de 1.ª classe

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

A' carga em HAMBURGO, BREMEN e ANVERS

N/M «BRAGA»
A' carga em Lisboa sòmente para Matadi em 9 de Abril

N/M «ANDULO»
De 15 a 24 de Abril e em Lisboa sòmente para Matadi em 30 de Abril

N/M «BORBA»
De 6 a 15 de Maio e em Lisboa sòmente para Matadi em 21 de Maio

N/M «BRAGANÇA»
De 27 de Maio a 5 de Junho e em Lisboa sòmente para Matadi em 11 de Junho

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

A carga nos portos de Angola

N/M «BRAGANÇA»
de 7 a 23 de Abril

N/M «BRAGA»
De 28 de Abril a 14 de Maio. Recebe carga para o Havre

N/M «ANDULO»
De 19 de Maio a 4 de Junho

N/M «BORBA»
De 7 de Junho a 25 de Junho. Recebe carga para o Havre

Chamamos a atenção dos srs. passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagem

TRATAR EM:
LISBOA: Rua do Comércio, 39-Telef. 26314/5.
PORTO: Rua Sá da Bandeira 82-Telef. 27363.

C.ie G.le TRANSATLANTIQUE

«French Line»
PARIS
Serviço Expresso
LISBOA/CASABLANCA
pelo paquete
«VILLE DE BORDEAUX»
em
13 Abril
22 »
2 Maio

Preços de passagens
Classe Cabine ... ... Esc. 769$00
» Turistica... ... ... » 654$50

Os Agentes Gerais
Soc. Com. Orey, Antunes & C.ª Lt.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4 — LISBOA
Telf. 22272 Telg. ANTUNITA

Pequenas notícias

PELA POLICIA

PROEZAS DE CADASTRADOS — A Polícia Judiciária enviou ao tribunal, com o respectivo processo, os cadastrados Alberto Duarte Brás, José Luís Marques Inglês e Luís Filipe Soares que, na noite de 27 para 28 do mês findo, assaltaram uma drogaria da Rua do Noronha, partindo um vidro com uma pedra envolvida numa almofada, para não causar ruído, e roubando 2.332 escudos, que entre si dividiram, e ainda de terem arrombado uma clarabóia para assaltar um restaurante, na Rua da Imprensa Nacional, de onde roubaram 2.790 escudos.

COLECCIONADOR DE METAIS — Também a P. J. enviou ao tribunal um processo em que Arlindo Pereira Lopes e João de Sousa Reis, são acusados de ter roubado chapas e torneiras metálicas de vários prédios no bairro do Restelo, indo vender a «colecção» a Graciano Fonseca Antunes, com depósito de «ferro-velho» na Rua dos Quartéis, 22.

AGREDIDO BÁRBARAMENTE — Encontra-se em estado de coma, na sala de observações do Hospital de S. José, Antônio Ferreira Franco, de 71 anos, que foi bárbaramente agredido em Alenquer, donde é natural. O Franco assassinara a nora e a mãe desta, há cerca de um ano, por causa de um neto de 5 anos.

PELOS HOSPITAIS

DESASTRE DE VIAÇÃO — Por ter esta madrugada chocado contra um muro, no Cercal, a camioneta de carga em que seguia, sofreu graves contusões nas costas o moço de fretes Abel Lourenço Estrela Tomás, de 30 anos de idade, morador na Rua da Saudade, 13, 1.º. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

GRAVEMENTE FERIDO NUM ACIDENTE DE VIAÇÃO — Recolheu á sala de observações do Hospital de S. José, muito contuso o carroceiro Sérvulo Exposto, residente na Rua de Santa Cruz ao Castelo, 32-2.º, cuja carroça foi abalroada por um automóvel, próximo dos Caminhos de Ferro.

QUEM FAZ O FUNERAL? — No passado dia 6, faleceu no Hospital do Rego o jornaleiro Cirilo dos Santos, de 62 anos, natural de Lisboa, solteiro, que morou na Estrada da Torre (á Charneca do Lumiar) e entrara no referido hospital em 12 de Abril do ano passado. Aguarda-se que apareça quem faça o respectivo funeral.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um martelo e um gancho de ferro; uma caneta de tinta permanente; uma carteira de cabedal, contendo fotografias e dinheiro; um chapeu de chuva, para homem; uma gravata; um periquito; uma nota do Banco de Portugal; dois pares de óculos graduados; vinte folhas de papel, dactilografadas em inglês; o diploma de ensino primário, em nome de Álvaro José Zuzarte Pestana; a cédulo pessoal de Fernando Casimiro Alves Henriques; o bilhete de identidade de Manuel José do Rosário Viegas; uma carteira com o bilhete de identidade de Gabriel da Costa Silva; dois recibos da casa Centro Iluminante da Amadora, dirigidos a José Santos, Ld.ª; uma cigarreira, contendo a carta de condução de Julio Luís Rodrigues Nunes; um cartão com os seguintes dizeres: O. G. M. A. 354. R. A. Alves; um xaile de lã branca, para criança; um rosário com crucifixo; uma bomba de bicicleta; um aro de roda de automóvel; três tampões de roda de automóvel; um tampão de depósito de gasolina de automóvel; diversas luvas desirmanadas; uma quantia em dinheiro, achada em 25 do mês findo; diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas.

Também se encontram, no Sindicato dos Motoristas, os seguintes objectos: uma argola com duas chaves; um porta-moedas, de cor castanha, para senhora, contendo dinheiro; um xaile castanho com franjas; um saco de plástico, em xadrez a cores; uns óculos graduados; um par de luvas para senhora, em pelica preta; um aparelho médico, para auscultação, contido num estojo de flanela.

NOVOS EDIFÍCIOS
dos C. T. T.

Inaugurou-se hoje em Belmonte a nova estação dos C. T. T., num acto a que assistiram altos funcionários da respectiva administração-geral e autoridades distritais e concelhias.

Amanhã e depois inauguram-se, pela ordem indicada, os novos edifícios dos C. T. T. de Resende e Vila do Conde.

NOVOS DISCOS PORTUGUESES de 45 rotações

£ Parlophone — A VOZ DO DONO — Columbia

QUATRO ÊXITOS DE AMÁLIA
FADO MENOR
COIMBRA
ALAMARES
ZANGUEI-ME COM O MEU AMOR
SEGC 19

ALBERTO RIBEIRO CANTA...
FADO HILÁRIO
CANÇÃO DO ALENTEJO
COIMBRA
CANÇÃO DO CIGANO
7EGC 3

FILARMÓNICA TEIMOSA
(ORQUESTRA DE JOÃO NOBRE)
FILARMÓNICA TEIMOSA
À VARA LARGA
O PIÃO
FEIRA DAS MERCÊS
CGEP 26

VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
Rua Nova do Almada, 97 LISBOA

DE LUTO

D. Maria Augusta Rodrigues Pires

Para Pedrógão Grande, onde lhe foi prestada expressiva manifestação de pesar, realizou-se o funeral da sr.ª D. Maria Augusta Rodrigues Pires, de 98 anos, viuva, e mãe da sr.ª D. Maria da Piedade Rodrigues Pires Pais e do sr. Elias Rodrigues Pires e da sr.ª D. Maria das Dores Rodrigues Pires de Carvalho e dos srs. José Pires Coelho, António Pires Coelho e Julio Pires Coelho, os quatro ultimos ausentes no Brasil. A bondosa e virtuosa senhora, que apesar de a sua avançada idade, gozava das mais esclarecidas faculdades, era estremecida avó das sr.as D. Regina Damião Pires do Canto e Castro, D. Adelina Rodrigues Pais, D. Ercília Rodrigues Pais e, ainda, do sr. António Carlos Damião Pires e do ilustre cirurgião, sr. dr. Elias Damião Pires, casado com a sr.ª D. Irene Sequeira Damião Pires, aos quais, especialmente, o «Diário de Lisboa», apresenta a expressão do seu pesar.

D. Benvinda E. Gonçalves Oliveira

Faleceu na vila de Loulé, onde nasceu e residia, a sr.ª D. Benvinda E. Gonçalves Oliveira, de 68 anos, viuva de José de Sousa Oliveira Junior. Era mãe do sr. José Gonçalves de Sousa Oliveira, correspondente do «Diário de Lisboa» naquela vila, e das sr.as D. Maria Eleonora Gonçalves Oliveira e D. Maria Candida Gonçalves Oliveira Guerreiro, casada com o sr. dr. José Jerónimo Guerreiro.

O funeral constituiu uma sentida manifestação de pesar, incorporando-se nele pessoas de todas as categorias sociais, e uma deputação da Empresa de Viação Algarve, Ld.ª, da qual a extinta era sócia.

A' família enlutada, em especial ao sr. José Gonçalves de Sousa Oliveira, apresentamos condolências.

SUFRAGIOS

Henrique de Paiva e Fernando Paxiuta de Paiva

Amanhã, ás 11 horas, celebra-se na igreja da Encarnação, missa do 10.º aniversário, por alma do antigo inspector de seguros e desportista náutico Henrique de Paiva e de seu filho Fernando Paxiuta de Paiva, mandada celebrar pela sr.ª D. Branca de Paxiuta de Paiva, viuva do primeiro e mãe do segundo.

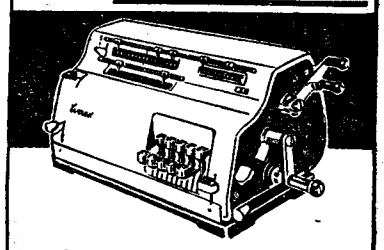
PUBLICAÇÕES

Completou 28 anos de publicação o «Jornal dos Mercados», que é dirigido pelo sr. Inácio António Sebastião Franco.

QUALQUER MÁQUINA DE CALCULAR DE 10 TECLAS

SOMA
SUBTRAI
DIVIDE
MULTIPLICA

PORÉM
Everest
POSSUI AINDA ESTAS CARACTERÍSTICAS SENSACIONAIS
TRANSPORTE DE RESULTADOS
ACUMULADOR
APAGADOR NA ADIÇÃO
A CALCULADORA Everest É ASSIM ÚNICA NO MUNDO



A máquina de mais avançada técnica
Representantes:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Ldª
Avenida Fontes Pereira de Melo, 37 - Telef. 59181 - LISBOA

Joaquim d'Assunção Coimbra
FALECEU
PARTICIPAÇÃO E MISSA DE 7.º DIA

Sua família cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento e que será rezada missa por seu eterno descanso, amanhã dia 10, pelas 10,30 horas, na Igreja de S. Mamede.

AGÊNCIA MAGNO

DESPORTOS

DESPORTO UNIVERSITÁRIO

Os campeonatos nacionais começam amanhã

Superiormente dirigidos pela Inspecção Nacional do Desporto Universitário e organizados pela respectiva Comissão Executiva, os campeonatos nacionais Universitários realizam-se esta semana em Lisboa após um longo período de interrução. Destinados a pôr em confronto as possibilidades desportivas dos três nucleos universitários, os Torneios Nacionais têm ainda como finalidade imediata o contacto são e leal que deve revestir toda e qualquer prova, a elevação do nivel, camaradagem e espírito de compreensão que mais são de exigir a praticantes universitários.

Aguardados com excepcional interesse e natural expectativa, em especial pelos estudantes do ensino superior os campeonatos terão a sua consagração, com a presença do sr. presidente da Republica na jornada de encerramento, que se realizará no próximo domingo no Estádio Universitário.

Calendários das provas

Distribuidos por cinco dias os campeonatos nacionais de nove modalidades estão organizados como se segue:

Dia 10 (4.ª feira): A's 17 e 30, em futebol, Lisboa-Porto, no Estádio Universitário; em andebol de sete, Lisboa-Coimbra, no Técnico; ás 18 e 30, em basquetebol, Porto-Coimbra, no Técnico.

Dia 11 (5.ª feira): ás 10, em andebol de sete, Lisboa-Porto, no Técnico; ás 17, em andebol de onze, Coimbra-Porto, no Estádio Nacional; ás 21, em basquetebol, Coimbra-Lisboa; ás 21 e 30, em ténis de mesa, Coimbra-Lisboa; e ás 22, em voleibol, Lisboa-Porto, todos no Técnico.

Dia 12 (6.ª feira): ás 16 e 30, em andebol de sete, Porto-Coimbra, no Técnico; ás 17 e 30, em basquetebol, Lisboa-Porto; ás 21 e 30, em ténis de mesa, Porto-Coimbra; e ás 22, em voleibol, Coimbra-Porto, todos no Técnico.

Dia 13 (sábado): ás 15 e 30, em andebol de onze, Coimbra-Lisboa; ás 17, atletismo, primeira jornada; e ás 17 e 30, em raguebi, Lisboa-Coimbra, todos no Estádio Universitário; ás 21 e 30, em esgrima, Lisboa-Coimbra, no I. N. E. F.; e em ténis de mesa, Coimbra-Lisboa, no Técnico.

Dia 14 (domingo): ás 15 e 30, em andebol de onze, Lisboa-Porto, no Estádio Universitário; ás 10 e 30, em ténis de mesa realiza-se o campeonato individual; e em voleibol, Lisboa-Coimbra, ambos no Técnico; ás 16, desfile e apresentação das equipas e atletas concorrentes; ás 16 e 30, em futebol Lisboa-Coimbra; e em atletismo a segunda e ultima jornada, no Estádio Universitário.

Está formada a selecção de esgrima

O seleccionador regional de esgrima, sr. dr. Herculano Pimentel, após as provas de apuramento, escolheu a equipa que representará Lisboa e que é constituida pelos seguintes atiradores: Luís Fernandes e Mário Rafael (Técnico), José d'Argent (Agronomia) e Orlando Azinhais (Ciências).

Colóquios Desportivos

A Comissão Executiva resolveu promover a realização de duas sessões de «Colóquios Desportivos» em que serão tratados, em debate aberto, problemas do Desporto Universitário Nacional. Estes colóquios efectuam-se no Instituto Nacional de Educação Física, nos dias 12 e 13 do corrente, ás 10 horas, podendo e devendo participar neles os actuais e antigos universitários.

200 atletas entram amanhã em estágio no Estádio Nacional

Começa amanhã a funcionar como centro de estágio o edificio da Quinta da Graça, situado no Estádio Nacional, e que reune excelentes condições para o fim em vista, ali ficando desde amanhã até domingo duzentos atletas universitários, sendo 110 de Coimbra e 90 do Porto, concorrentes aos campeonatos nacionais. De Lisboa concorrem, também, cerca de 120 atletas.

Como o centro de estágio, por enquanto, não tem a funcionar cozinha, as refeições dos estagiários são confeccionadas no Instituto Nacional de Educação Física.

E' provável que no mesmo local já se realize o estágio dos internacionais de futebol, com vista ao encontro com a Irlanda do Norte.

BILHAR

O belga Vervest campeão da Europa

ANTUÉRPIA, 9. — O belga Vervest ganhou o campeonato europeu de bilhar, partida livre, apesar de ter perdido o ultimo jogo contra o holandês Van Oosterhout.

A classificação final ficou assim designada: 1.º Vervest (Bélgica) média 207,18; 2.º Van Oosterhout (Holanda), 116,41; 3.º, Schoite (Holanda), 74,17; 4.º, Van Hassel (Bélgica), 53,63; 5.º, Van Schoor (Bélgica), 51,02; 6.º, Spielmann (Alemanha), 38,97; 7.º, De Ruyter (Holanda, 35,2; 8.º, Witte (Alemanha), 25,18. — (A. N. I.).

A ESPANHA

nas Olimpiadas de Roma

MADRID, 9. — O delegado nacional dos Desportos, sr. Elola Olaso, declarou que o generalíssimo Franco deseja que a Espanha esteja dignamente representada na Olimpíada de Roma e que, de maneira geral, se intensifique a construção de ginásios para preparação física da mocidade. — (Efe).

FUTEBOL

A selecção Nacional treinará amanhã com o Benfica

Recomeça amanhã, ás 10 horas, no campo de treinos do Estádio Nacional, a preparação da selecção portuguesa de futebol que, a um de Maio, jogará contra a Irlanda do Norte, em Belfast.

O seleccionador convocou os seguintes jogadores (16):

Guarda-redes — Gomes e Bastos. *Defesas* — Virgílio, Arcanjo, Angelo, Pires. *Médios* — Pedroto, Graça, Monteiro da Costa. *Avançados* — Hernani, Vasques, Aguas, Salvador, Cavém, Matateu e Teixeira.

A' excepção de Manuel Passos, cuja chamada ainda poderá ser considerada, foram convocados todos os jogadores que participaram no Portugal-França, e mais dois elementos, Arcanjo e Teixeira. Será oposta á selecção nacional uma equipa mista do Benfica.

BASQUETEBOL

O treinador americano Mac Gregor

foi contratado para orientar equipas portuguesas

Há semanas atrás a Federação Portuguesa de Basquetebol recebera uma carta do famoso treinador norte-americano Jim Mac Gregor, que ultimamente orientou e treinou a equipa nacional da Itália, na qual aquele técnico se oferecia para treinar equipas portuguesas.

O assunto foi ponderado pelos dirigentes federativos nos seus mais variados aspectos, tendo-se, agora, encontrado a solução ideal e conveniente.

Desta forma a Federação Portuguesa de Basquetebol já está autorizada a firmar contrato, pelo período de três meses, com o referido técnico americano Jim Mac Gregor.

A Direcção-Geral dos Desportos, em comunicação áquele organismo, informou que concederia para o efeito um subsídio no montante de 3.600$00. A restante quantia para firmar o contrato sairá dos cofres da Federação e dos clubes interessados em usufruirem do seu trabalho.

Jim Mac Gregor é um técnico de comprovada competência, pois não só orientou e treinou durante duas épocas consecutivas a equipa nacional italiana como também, durante sete anos, as mais importantes equipas das Universidades norte-americanas.

Os federativos rogaram ao Conselho Técnico da Federação a elaboração de um plano de trabalhos para a utilização de Mac Gregor, de modo que a sua estadia em Portugal seja o mais proveitosa possível para o progresso e desenvolvimento da modalidade.

O sorteio do Campeonato de Juniores

Efectua-se, esta noite, na sede da Associação de Atletismo de Lisboa, o sorteio das equipas para a derradeira fase do Campeonato de Juniores.

PELOS CLUBES

No Ginásio Clube Português

Para corresponder aos pedidos que lhe foram dirigidos, a direcção do Ginásio Clube Português resolveu prorrogar até 30 do corrente o período de isenção de joia, concedido em comemoração do 82.º aniversário do Clube. Esta isenção é somente concedida a indivíduos menores de 21 anos, do sexo masculino, e sem limite de idade a senhoras, de forma a poderem usufruir os benefícios da prática da educação física.

Pelo mesmo motivo e também devido ao adiantado da época, a taxa de matrícula nas classes sofre a redução de 50 por cento.

Estádio José Alvalade

Quarta-feira, 10 de Abril, às 21,45 horas

SEVILHA CLUB FUTEBOL

Actualmente 3.º classificado de Espanha

contra

SPORTING CLUB DE PORTUGAL

PREÇOS DOS BILHETES — Tribuna 35$00; Lateral 25$00; Superior 20$00 e Peão 11$00.

SÓCIOS — Terão entrada para os seus lugares habituais, mediante a apresentação do cartão e quota do mês de Março e de um bilhete especial de 10$00. Os sócios que tenham de pagar quotas no Estádio, podem adquirir estes bilhetes nas bilheteiras dos cobradores.

LOCAIS DE VENDA — Livraria Popular — Rua Barros Queirós, 18. Agências dos RESTAURADORES — ABEP — DAVILA — ABELHA e na Sede do SPORTING e Rua de S. Julião, 70

Espectáculo para maiores de 12 anos

Os hoquistas do Benfica, rodeando Joaquim Bogalho, a quem fizeram partilhar dos aplausos que lhes eram dirigidos

HÓQUEI EM PATINS

Benfica, mais uma vez vencedor da Taça de Honra

Está terminada a prova para a Taça de Honra do Sul, de hóquei em patins, de 1957.

Na jornada derradeira, Benfica e Paço de Arcos defrontaram-se num desafio decisivo. Venceu o Benfica! Nada mais certo, nada mais natural. Sob as cinco camisolas encarnadas bateram cinco corações e uma só alma — a do Benfica.

A equipa da Costa do Sol já seria assaz dificil sair da pista sem ser com um revés, mesmo que se apresentasse com cinco jogadores. Com quatro, como ontem, impossível... Alinharam, realmente, pelo Paço de Arcos, cinco homens, mas o que tinha precisamente esse numero não era mais do que uma sombra... de Jesus Correia que assistiu ao desenrolar do jogo decerto convencido de que, afinal, a hora da sua retirada ainda não devia ter chegado...

Dificil, muito dificil encontrar um jogador da personalidade do popular «Necas»! Até que suceda isso, os fervorosos adeptos da equipa da Costa do Sol muito terão de sofrer...

Chegou, talvez, o momento de falarmos dos vencedores. O quadro dos «encarnados» errou pela «poule» da «Taça» sem a garra a que nos habituou. Hoje, exibia-se de molde a satisfazer; amanhã, a sua actuação não chegava a atingir a bitola do mediocre. Tem, no entanto, essa irregularidade plena justificação. Ela reside unica e exclusivamente na circunstancia de ter perdido — durante quanto tempo? — a colaboração de José Lisboa, vitima de lamentável sinistro de moto.

José Lisboa não faz falta apenas por ser um hoquista de bom conteudo técnico. José Lisboa faz essencialmente falta porque o orientador técnico da equipa deixou de poder pôr na pista o sistema táctico que, na época finda, tão rendosos frutos deu. Não havia um jogador, mas sim cinco para cada posto. E, então, o ataque era iniciado quer da ala esquerda, quer do centro, ou do meio campo, ou a partir da zona das suas próprias balizas.

Hoje, sem a colaboração de Lisboa, o plano não tem consistência. O defesa é defesa; o médio é médio; e o binário atacante, com Mário Lopes, na generalidade, em ponta de lança, é o binário atacante.

Há mais um factor primordial para que a turma do Benfica não produza a qualidade de hóquei que se pretende — é que sòmente Cruzeiro está em plena forma técnica (não incluimos a atlética). Que grande hoquista! Não há outro igual!

Ontem, contra o Paço de Arcos, mais uma vez, abriu a porta para se encontrar a solução que os benfiquistas esperavam. O numero cinco do Paço de Arcos limitou-se a ver jogar Cruzeiro... o que pará aprender já é muito bom.

Mas, nem ele nem outro qualquer que deseje saber — devem olhar apenas para Cruzeiro. Correia dos Santos, se bem que sem auxílio de qualquer natureza, ainda deixou no Pavilhão o traço da sua verdadeira personalidade, da sua inconfundível categoria.

JOSÉ GRAIS

A classificação final ficou assim estabelecida:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Benfica	7	6	—	1	35-12	19
P. Arcos ...	7	5	1	1	21-12	18
Cascais	7	5	—	2	27-13	17
C. Ourique .	7	4	1	2	22-15	16
Sintra	7	4	—	3	30-20	15
E. Física ...	7	2	—	5	13-34	11
F. Benfica ..	7	1	—	6	10-20	9
Spt. Torres	7	—	—	7	12-44	7

NATAÇÃO

Provas de preparação

O Sport Algés e Dafundo realiza no próximo domingo, pelas 10 e 45, na sua piscina de Verão, mais uma série de provas de preparação com a participação de nadadores de todas as categorias.

TIRO

As provas finais de Selecção—1957

A 3.ª eliminatória das provas de selecção (1957) organizadas pela Federação de Tiro deu os resultados que a seguir se indicam:

Carabina livre a 50 metros: 1.º, Secção Howorth 1.126 pontos; 2.º, Alberto Marques de Figueiredo, 1.118; 3.º, Joaquim Ramalho Sampaio, 1.115; 4.º, Dionísio Magro, 1.113; 5.º, Manuel Rocha Barbosa, 1.090.

Pistola livre a 50 metros: 1.º, André Antunes, 525 pontos; 2.º António Jorge, 507.

Pistola automática calibre 5,6 a 25 metros: 1.º, Carlos Botelho Queirós, 60/559; 3.º, Moisés Cardoso, 60/541

Nos próximos dias 12, 13 e 14 realizam-se as provas finais (uma em cada dia), na carreira de tiro da Serra do Pilar e na do Benfica.

PUGILISMO

Campeonato inter-bairros

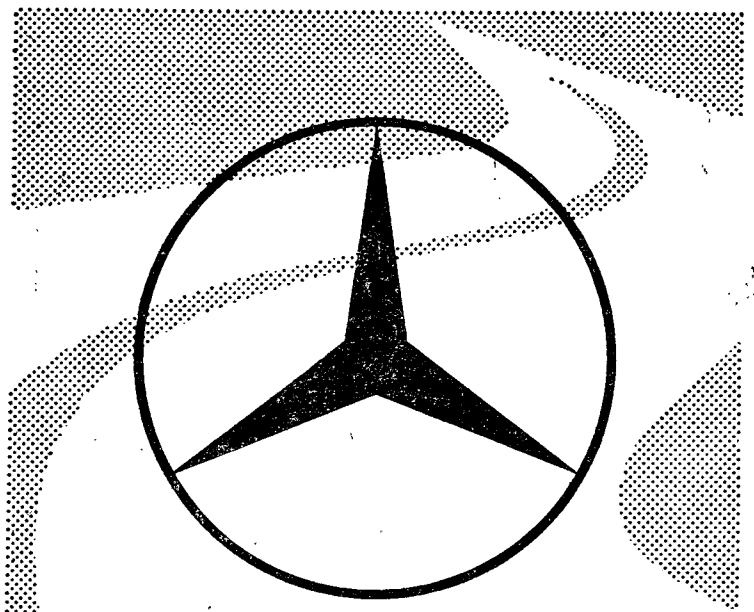
A terceira sessão do campeonato inter-bairros que amanhã, á noite, se realiza na sede do Lisboa Clube Rio de Janeiro, é constituída pelos seguintes combates:

Leves—José Galinho (Bica) contra Orlando Gonçalves (Bairro Alto). *Meios-médios ligeiros*—Mariano Pedro (Cacilhas) contra José Vidigal (Anjos). *Meios-médios*—Julio Correia (Bairro Alto) contra Eduardo Silva (Campo de Ourique); José M. Fernandes da Silva (Alcantara) contra Manuel Pina (Mouraria); Mário Calix Leite (Mouraria) contra Joaquim Almeida (Mouraria). *Médios*—José Marta Nunes (Bairro Alto) contra José Carlos Ferreira (Campo de Ourique). *Pesados*—Emanuel Dias de Melo (Bairro Alto) contra José Balaciro M. Junior (Mouraria).

CORPOS GERENTES

da Associação de Tenis de Mesa de Lisboa

Foram eleitos os corpos gerentes da Associação de Ténis de Mesa. São presidentes da assembleia geral, conselho fiscal, direcção e conselho técnico, respectivamente, os srs. Augusto Barjona de Freitas, Eduardo Oliveira Serrano, Luís Filipe Castelo Branco e Francisco Marques Pinto.


PEÇAS MERCEDES-BENZ

GRANDE STOCK DE PEÇAS E ACESSÓRIOS LEGÍTIMOS PARA TODOS OS MODELOS DE VIATURAS MERCEDES-BENZ

C. SANTOS LDA.
29 AVENIDA DA LIBERDADE-41 — LISBOA

PINEWOOD
BANHO DE ESPUMA DE PINHEIRO

PINEWOOD rejuvenece, emagrece e dá uma sensação maravilhosa de bem estar. Pinewood tem um aroma delicioso, e faz montanhas de espuma.

Eldoma Martin

PRODUTOS DE BELEZA, ESTORIL
Distribuidor
A. Lima — Cacém — 094137
À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

com ZÜNDAPP a vida é Bella

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874

Funerais — Trasladações
Embalsamamentos
Transportes e Artigos Fúnebres — Decorações

Rua de Santa Marta, 52-A, 56-A
Telefones 43189 - 43180 - 55301 - 662772 - 080022

Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante

Recomenda-se o maior cuidado na consulta da lista telefónica

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

—A revista «Musica, mulheres e...», que vai entrar em ensaios no Teatro Monumental, é original de Eduardo Damas.

—Termina hoje no Teatro Apolo a temporada da companhia Maria Della Costa.

«Camilo e Fanny»

entrou em ensaios no Trindade

No Teatro da Trindade fez-se esta tarde a leitura da prova de papeis da peça «Camilo e Fanny», três actos e cinco quadros, original de Manuela de Azevedo. A peça, que entrou imediatamente em ensaios, é encenada por Samwell Diniz, sob marcação de António Sacramento, com grande montagem de características modernas, assinada por Pinto de Campos. Trata-se da teatralização de um episódio sentimental da vida do romancista Camilo Castelo Branco que os seus biógrafos deixaram na penumbra das mais densas contradições e que, nesta peça, surgem como versão de intensidade dramática.

Reconstituição romantica de meados do século passado, «Camilo e Fanny» dá-nos a história de dois amigos íntimos do romancista, Fanny Owen, filha de um oficial inglês que combateu no cerco do Porto, e de José Augusto Pinto de Magalhães, morgado de Santa Cruz do Douro, poeta, rico e protector do autor do «Amor de Perdição».

A representação de «Camilo e Fanny» assinalará o regresso sensacional de Igrejas Caeiro aos palcos do teatro declamado, após seis anos de ausência, para interpretar a complexa figura de Camilo. Nos restantes papeis fundamentais, veremos Maria Lalande e Augusto de Figueiredo, nos protagonistas; Madalena Sotto, Josefina Silva, Berta de Bivar, Constança Navarro, Samwell Diniz, Luís de Campos, António Sacramento e Canto e Castro.

«Há horas felizes !»

Brevemente no Variedades

O Variedades vai reabrir as suas portas para apresentação da nova revista popular «Há horas felizes!», original de José Galhardo, Nelson de Barros e Carlos Lopes, com musica de João Nobre e Carlos Dias, este ultimo ensaiador musical.

Em «Há horas felizes!», que é uma nova realização de Henrique Santana, vai o publico ter oportunidade de aplaudir, ao lado do grande e querido actor cómico Vasco Santana, uma das maiores actrizes brasileiras: Bibi Ferreira, que aparece pela primeira vez neste género de teatro; Costinha, de graça esfusiante e inimitável; Raul Solnado e Carlos Coelho; Alda Pinto e, ainda, a atracção internacional Gisele Robert, vedeta do Théatre Variétés, de Paris.

Pinto de Campos dirige a montagem e assina com Manuel Lima e Octávio Clerigo as maquetas da peça, sendo seus também os figurinos do vistoso guarda-roupa. Cabe a Charles a marcação e a direcção coregráfica do espectáculo.

Vai reaparecer

o Teatro Experimental de Lisboa

Ainda esta semana, deve reaparecer o Teatro Experimental de Lisboa, cujo conselho de orientação foi reorganizado. Por especial deferência da direcção do Clube Estefania, o simpático agrupamento volta a apresentar-se no simpático teatrinho daquela tradicional sociedade recreativa. Continuarão a sua carreira mangnificamente iniciada, «Antígona», de Anouilh, e «A farsa de Inês Pereira», de Gil Vicente, para quantos são já sócios daquela cooperativa de espectáculos ou quantos ontros solicitem a sua inscrição, no acto da entrada.

Cinema no Coliseu

Amanhã, estreia, da gigantesca super-produção «O Cavaleiro Relampago», em 24 partes de aventuras

Estreia, amanhã, no Coliseu, uma das maiores superproduções de aventuras de todos os tempos: «O Cavaleiro Relampago», em 24 partes, com lutas ingentes contra os indios apaches, perseguições, cavalgadas e peripécias emocionantes. Intérpretes: o destemido Clay Moore, Rodd Redwing, Tommiy Farrel e Eileen Rowe. Preços populares.

A estreia de hoje

No São Luís e no Alvalade

Título — «Dom Camilo e as eleições».
Produção — Italiana.
Realização — Carmini Galone.
Intérpretes — Fernandel, Gino Cervi e Claude Silvain.
Argumento — Sátira de costumes.
Processo — Normal.
Distribuição — Sonoro-Filme.
Classificação — 12 anos.

Cineclubismo

As sessões do Universitário

O Cine-Clube Universitário de Lisboa promove amanhã, ás 18 e 30, no Chiado Terrasse, a sua 31.ª sessão. Será projectado, em continuação do ciclo dedicado ao cinema italiano, o filme «Processo contra a cidade», de Luigi Zampa.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Castro».
TRINDADE—A's 21 e 45—«A vida particular da mamã».
MARIA VITÓRIA—As 20,30 e 22,45 «Toca a musica».
ABC — A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Já cá canta!»
APOLO—A's 21—«O canto da cotovia».

CINEMAS

EDEN—«Anastasia»
SÃO LUIS—«Dom Camilo e as eleições».
POLITEAMA — «A ultima caravana».
EDEN — «Quando os anjos não voam».
SÃO JORGE—«Guerra e Paz».
IMPÉRIO — «Melodia fascinante».
MONUMENTAL — «Miguel Strogoff»
CONDES—«O bigamo».
ROMA—«Alexandre, o Grande».
AVIS—«O bigamo».
ALVALADE—«Dom Camilo e as eleições».
ODEON—«A bela Napolitana».
CAPITOLIO—«Sozinho contra a cidade».
OLIMPIA—«Paraíso infernal».
TERRASSE—«O homem do momento».
RESTELO—«Nunca digas adeus».
JARDIM—«As duas orfãs».
PROMOTORRA — «Piratas Marroquinos».
IDEAL—«Raparigas na ilha dos encantos».

ODEON TEL. 26283

AMANHÃ — ESTREIA

VAMOS DANÇAR O ROCK?

(ROCK, ROCK, ROCK !)

ALAN FREED

(O REI DO ROCK N'ROLL)

NO MAIS TREPIDANTE FILME DA ACTUALIDADE

COM

FRANKYE LYMON

LA VERN BAKER

CHUCK BERRY

NAS MAIS MODERNAS CANÇÕES DO

ROCK N'ROLL

SIF APRESENTA UMA PRODUÇÃO DA WARNER BROS.

(PARA MAIORES DE 17 ANOS)

PARAISO DE GUITARRAS

TRAV.ª DO SALITRE, 1 TEL. 20341

Considerado de Categoria Internacional

HOJE: ANTONIO MESTRE

MARIA AMÉLIA CANOSSA

MARIA ALBERTINA — NATALINA PROENÇA — AUGUSTO PINHO — ORLANDO SILVA e EM ESTREIA O FADISTA MANUEL DIAS UM JOVEM QUE DEVEM ESCUTAR

DIRECÇÃO ARTISTICA: LUIS GONZAGA

MUSICA PARA DANÇAR PELO

"CONJUNTO PARAÍSO"

SERVIÇO PERMANENTE DE JANTARES E CEIAS

SELECÇÃO RIGOROSA (ADULTOS)

BREVEMENTE: ESTREIA DUM NUMERO «FOLCLÓRICO» DE GRANDE CATEGORIA

TAVERNA SEVILHANA

BOITE DE NUIT

GONZALO DE LA PUERTA

E SEU CONJUNTO

LARGO DO REGEDOR, 7 TEL. 34982

NUNES CORRÊA

Alfaiates

Continuam uma velha tradição, mantendo nos seus cinco andares da Rua Augusta um serviço de alfaiataria de grande classe e apresentando, na loja, a mais moderna colecção de artigos de novidade para homem.

250, RUA AUGUSTA, 252-(PRÉDIO INTEIRO)

NO STAND BUICK

AVENIDA DA LIBERDADE, 214/218

EXPOSIÇÃO DOS NOVOS MODELOS

BUICK

DE UMA BELEZA E SUMPTUOSIDADE INÉDITAS !

CONCESSIONÁRIOS DA GENERAL MOTORS:

DINIZ M. D'ALMEIDA, Av. da Liberdade, 216 — Stand Buick — Lisboa

ANTÓNIO SARDINHA, LDA., R. de Santa Catarina, 253/255 — Porto

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

AS PELES

UMA coisa horrível!

Produzira-se um pequeno abalo de terra á hora matinal em que a cidade acorda, já começando a movimentar-se a rua.

Ouve-se depois um ruido de trovão seco e prolongado. A Terra estremece como nas convulsões de uma catástrofe geológica. Desabam prédios. Ouvem-se gritos lancinantes. Havia lágrimas em todos os olhos; soluços em todas as gargantas; dores cruciantes em todos os corações; farrapos de loucura em todos os espíritos.

Passada a hora do panico verificou-se que eram em grande numero os mortos, que eram sem conta os feridos e que as perdas materiais, de que ainda não podia fazer-se um cálculo aproximado, deviam ser qualquer coisa de apavorante.

Logo que o telégrafo informou a capital, do trágico sucesso, produziu-se um movimento de piedade que avassalou todas as classes, desde as mais afortunadas ás mais desprotegidas.

* * *

D. Fredegundes procurou três das suas amigas mais íntimas, e as quatro assentaram em que se constituisse uma comissão que angariasse donativos para acudir áquela gente mísera. Vagamente pensaram num festival no Jardim Zoológico, uma subscrição, um peditório, uma quermesse e uma tourada. Expediram-se convites, numerosos convites, devendo efectuar-se a reunião preparatória num «dancing». Enquanto D. Fredegundes não abria a sessão, como lhe competia, as ilustres damas presentes entretinham-se a falar de coisas substanciais — teatros, animatógrafos, serões dançantes. Dizia uma delas:

—Os teatros não interessam. As peças não prestam. Os actores mais parecem amadores.

Acrescentava outra:

Condensação do conto de BRITO CAMACHO

—Mal por mal, antes o animatógrafo.

Comenta uma terceira:

—Pois eu nem vou ao teatro nem frequento os animatógrafos. Uma chatice, tudo isso! Desforro-me quando vou ao estrangeiro.

—E uma visita á Russia?...

—Vira! Para a maior parte dos estrangeiros aquilo é o poço da má-hora. Quem lá vai não torna.

—Talvez. Mas nenhuma de nós foi á Russia e nem por isso deixamos de usar peles russas.

—Ah, ainda ontem, no Ramiro, vi uma pele que era um amor, uma pele como ainda não vi outra em Lisboa.

—Era pele de quê?

—O Ramiro disse o nome do bicho, mas não me lembra. E' um nome esquisito.

—Talvez seja de tanso.

—De tanso?!...

Nesta altura entrou a marquesa de Bergamota, velha ainda fresca, muito rica mas sempre modesta no trajar.

—A senhora marquesa é que vai dizer...

Informaram-na da controvérsia. A marquesa sentenciou:

—Pois é pele de tanso, não há duvida. A grande maioria das peles que vemos por aí são de tanso.

—O' senhora marquesa! E' lá possível tanta variedade do mesmo animal!

—O engano das meninas está em julgarem que o tanso é um animal.

—Então o que é senhora marquesa?

—E' uma categoria.

* * *

D. Fredegundes declarou aberta a sessão, oferecendo a presidência, por entre aplausos calorosos da assembleia, á senhora marquesa, que a assumiu jubilosamente. Riam-se-lhe os olhitos maganos por detrás das lunetas de vidros curvos.

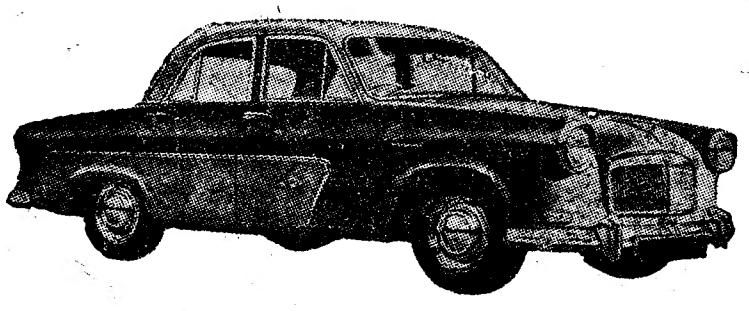
AGORA

EM EXPOSIÇÃO

DOIS NOVOS MODELOS

STANDARD TRIUMPH

TRIUMPH-VANGUARD SPORTSMAN



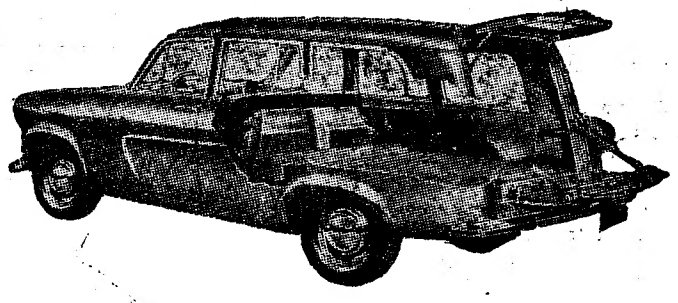
- MOTOR DO T. R. 3
- EXTRAORDINÁRIA ACELERAÇÃO E GRANDE ECONOMIA DE CONSUMO
- VELOCIDADE DE 150-160 K. P. H.
- BELEZA DE LINHAS

EQUIPAMENTO STANDARD :

- OVER-DRIVE
- AR CONDICIONADO
- RELÓGIO, ETC.

VANGUARD ESTATE CAR

- LUXUOSO E PRÁTICO
- CÓMODO PARA VIAJAR
- 6 LUGARES E BAGAGEM
- UM AUTÊNTICO CARRO FAMILIAR



Conde Barão Lda
SOCIEDADE INDUSTRIAL E COMERCIAL

Avenida 24 de Julho, 62 — Lisboa

TRIBUNAIS

Uma reabilitação que demorou dez anos

No Supremo Tribunal de Justiça transitou em julgado, definitivamente, o acórdão que confirmou por unanimidade a absolvição, nas primeira e segunda instancias, referente ao agricultor sr. Armando da Cruz Pombo que, durante dez anos, fora vítima de uma série de acusações infundadas. Feita a reabilitação, o processo, onde se encontra a decisão para o levantamento dos bens para haviam sido apreendidos ao sr. Armando Pombo, no início do pleito, deu hoje entrada na secretaria do 1.º Juizo Criminal da Boa Hora para ser arquivado, e o corregedor sr. dr. António de Almeida Moura ordenou a execução da sentença. O advogado sr. dr. Eduardo de Castro Maia Mendes vai intentar agora uma acção por difamação e perdas e danos contra os acusadores do seu constituinte, sr. Armando Cruz Pombo.

Condenados por furto

No 2.º juizo criminal, em audiência colectiva, sob a presidência do corregedor sr. dr. Fonseca Moura, prestaram contas á Justiça a serviçal Maria Teresa Borges Araujo Adão dos Santos, de 22 anos, de Vila Pouca de Aguiar; e o cortador Sotero Esteves Monteiro, de 36 anos, de Lisboa, acusados, a primeira, de ter furtado, na casa onde servia, quantias que totalizaram 15,000$00, objectos de ouro e roupas no montante de 6.200$00; e o segundo de ser encobridor e ter-se aproveitado do dinheiro roubado, sabendo da sua proveniencia. Foram condenados: a Maria Teresa, em 2 anos de prisão maior; 90 dias de multa a 30$00 por dia e mil escudos de imposto de justiça; e o Sotero, em 12 meses de prisão correccional e 500$00 de imposto de justiça.

Duas condenações

No 1.º juizo da Boa Hora, em audiência colectiva, responderam, por crime grave Amadeu Candeias Bonzo, de 23 anos, empregado de escritório, de Lisboa, mas naturalizado espanhol; e Joaquim Soares de Castro, de 57 anos, internado no Asilo dos Velhos, em Marvila, natural de Famalicão. Foram condenados o primeiro, em 2 anos de prisão maior celular, e 2.000$00 de imposto de justiça, e 30.000$00 de indemnização á queixosa; e o segundo no mesmo tempo de prisão e mil escudos de imposto de justiça.

CONFERÊNCIAS

Amanhã, ás 18 e 30, o sr. dr. Charles Boxer, professor de estudos portugueses na Universidade de Londres, proferirá, na sede do Instituto Britanico, a sua anunciada conferência subordinada ao título: «Alguns aspectos da aliança luso-britanica — 1660-1700». A entrada é livre, como habitualmente.

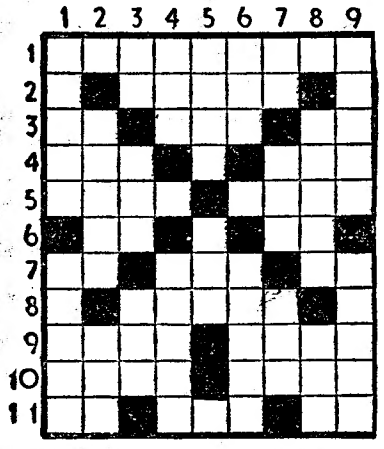
—O director do Instituto Italiano, prof. dr. Ugo Gallo, falará ali, amanhã á noite, sobre Natureza e Botticelli. Esta lição será acompanhada pela projecção de filmes.

DIARIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 854



HORIZONTAIS: 1 — Traçarmos. 2—Nome de homem. 3—Senhor. Porém. Entrega. 4—Sustento. Em companhia. 5—Vulcão da Sicília. Resida. 6—Pronome pessoal. Preposição. 7—Nota musical. Hostia consagrada. Prefixo de negação. 8—Conjunção copulativa. Perfume. Artigo definido. 9—Gracejei. Prender com as gavinhas. 10—Verdadeiro. Queimar com geada. 11—Prefixo de privação. Agora. pelo de certos animais.

VERTICAIS: 1—Rape. Corta com serrote. 2—Roi. Moeda japonesa. 3—Senhor. Organização das Nações Unidas para a Paz. Nome de mulher. 4—Em companhia de. Prensa. 5—Estimar. Domínio. 6—Rente. Letra grega. 7—Mulo burreiro. Filtre. Ice. 8—Adormeci. Árvore terebentácea. 9—Siamês. Marrana.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 853

HORIZONTAIS: 1—QUEM. Gata. 2—Ui. Aar. Em. Aram. Aaro. 4—Banff. 5—Arreios. 6—Area. Agir. 7—BEM. Até. 8—As. Sal. AC. 9—Nevar. 10—Ala. Iam. 11—Rios. NADA.

VERTICAIS: 1—Qual. Abalar. 2—Uir. Ares. Li. 3—Abrem. NÃO. 4—Mamard. SE. 5—Ne. Cavo. 6—Grafia. Lá. 7—AFOGA. Ria. 8—Ter. Sita. Ad. 9—Amor. Recama.

Provérbio: QUEM BEM NADA NÃO SE AFOGA.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO D — União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Alegria — Estrada de Benfica, 277-C-281, Tel. 780511; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Neoterápia — Campo Grande, 138, Tel. 774682; Libia — Avenida da Igreja, 4-B-C, Tel. 776681; S. Miguel — Praça Francisco de Morais, 1, Tel. 771469; Lusitana — Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443; Vale — Avenida Marquês de Tomar, 45-49, Tel. 773043; Cruz Nunes — Praça Duque de Saldanha, 14, Tel. 41845; Ascenso - Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Telefone 399216; Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 391136; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. 720703; Cruz de Malta — Largo do Chafariz de Dentro, 36, Tel. 23326; Almeida Dias — Largo da Graça, 38-A-39, Telefone 84909; Dalton — Av. Mouzinho de Albuquerque, RSV, Tel. 843571; Lusa — Avenida Almirante Reis, 199-A, Tel. 41269; Romano Baptista — Rua Passos Manuel, 6-10, Tel. 50593; Guerra — Rua Andrade, 32-36, Tel. 845513; Ronil — Rua Rodrigo da Fonseca, 153, Tel. 43438; Salutar — Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 53694;; Urbano de Freitas — Rua Silva Carvalho, 1-9, Tel. 662838; Confiança — Praça das Flores, 59, Tel. 27901; Gouveia — Rua D. Maria Pia, 514, Tel. 664949; Alb — Rua Santana, á Lapa, 156, Tel 663562; Higilux — Rua de Pedrouços, 50-52, Tel. 610280; Mendes Gomes — Calçada da Ajuda, 222, Tel. 638256; Botanico-Química, Lda. — R. da Junqueira, 38-40, Tel. 638132; Ester Nogueira — Rua de Alcantara, 5-A, Tel. 637563; Moderna — Rua Garcia da Orta, 24, Tel. 663117; Neves — Rua do Poço dos Negros, 36-38, Tel. 25636; Laboratório Farmacológico (Do) — R. de S. José, 187, Tel. 26476; Tavares — Rua da Palma, 194, Tel. 27750; Simões Pires — Rua da Prata, 115, Tel. 32350; Instituto Pasteur de Lisboa (Do) — Rua Nova do Almada, 71, Telefone 30521.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 40, Aguarela brasileira; 19, Desdobramento; 21, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, «O Arauto»; 19 e 30, Opereta; 19 e 50, Canconetas italianas; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Álbum musical; 20 e 40, Paisagem musical; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Varanda da Europa; 21 e 25, Novidades em discos; 21 e 55, Teatro das comédias: «Hoje Estou Só», de André Paul Antoine; 22 e 20, Musica de filmes; 22 e 40, Fados por Maria Teresa de Noronha; 23, Fantasia musical; 23 e 20, Danças.

Programa «B»—Ás 19, Musica de piano: «Terceiro Nocturno», de Eric Satie; Três peças de Ravel, por Theo Bruins; 19 e 22, Canconetas célebres: Astrid Vernay e Wolfgang Windgassen; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Que quer ouvir? «Rapsódia hungara n.º 1, em fá menor», de Liszt: «Dança da Morte», de Liszt: «As Estações», suite de bailado de Glazounoff; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Duas peças de Bach, pelo guitarrista Manuel Dias Cano; 21 e 25, Concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara; 21 e 55, Musica de Grieg: «Festa de Casamento em Troldhsugen»: «Concerto opus 16, em lá menor»; 22 e 30, Novidades em discos; 23 e 10, Árias: «Caro Nome», do «Rigoleto» de Verdi; «Celeste Aida», da «Aida», de Verdi; «ah la paterna mano», de Macbeth, de Verdi; «Si, mi chiamano Mimi», da «Bohème», de Puccini; 23 e 30, Oito Peças do Primeiro Livro de Peças para Cravo de Rameau.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Ritmos de baile; 18 e 30, Trechos recreativos; 18 e 45, Folhetim C. U. F.; 19, Hot Club; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Jo Stafford-Frankie Laine; 20 e 30, Portugal mais alegre; 21, Notas da redacção; 21 e 15, Canconetas; 21 e 30, Concerto; 22, Intermezzo; 22 e 15, Variedades; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 15, Orquestras e canções; 23 e 45, Agenda de R. C. P.; 23 e 50, Eddie Constantine; 0, Programa do Hotel Palácio; 0 e 30, Ritmos de baile; 0 e 45, Noticiário; 0 e 55, Amanhã.

RÁDIO RENASCENÇA—Ás 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5, Eventual; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Orquestra de Mantovani; 19 e 45, Pergunte o que quiser; 20, Êxitos da Broadway; 20 e 15, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Acordeons portugueses; 20 e 55, Meditando; 21, Variedades; 21 e 30, Programa Capitol; 21 e 45, Ecos de Espanha; 22, Quem pergunta quer saber; 22 e 18, Melodias famosas; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, 1.º acto da ópera «La Bohème», de Puccini; 23 e 30, Canconetas; 23 e 45, Musica variada.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Rádio Graça.

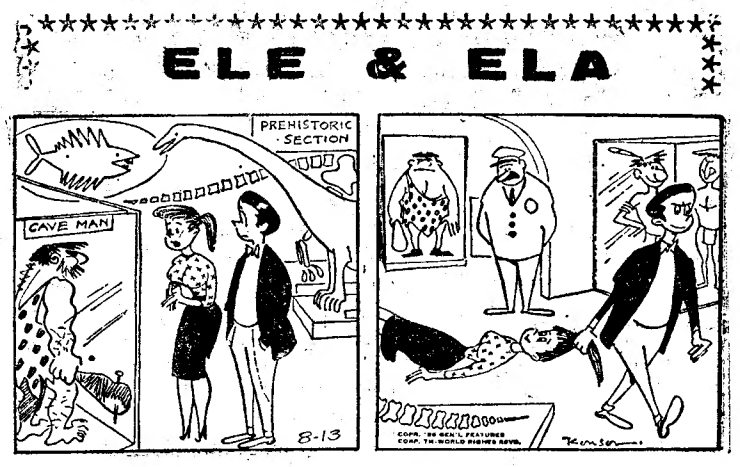
TELEVISÃO

A's 21 e 30: Abertura da emissão; 21 e 33: «Canção de Lisboa», filme de Cotineli Telmo, com Beatriz Costa, Vasco Santana e António Silva; 22 e 30: Noticiário e actualidades nacionais e internacionais: 22 e 50: Continuação do filme; 23 e 40: Ultimas notícias; 23 e 45: Fecho da emissão.

EFEMÉRIDES

No dia 9 de Abril de 1553 morreu Rabelais, e no mesmo dia de 1821 nasceu Baudelaire.

ELE & ELA



Lição de história

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento é moderado de vários rumos e o céu está geralmente muito nublado e chove em algumas regiões a Sul do sistema montanhoso Montejunto-Estrela, pela acção conjunta de um anticiclone centrado a Noroeste das Ilhas Britanicas e de uma depressão centrada próximo do Algarve.

Temperaturas ás 9 horas: Lisboa, 10°; Porto, 12°; Penhas Douradas, 1°; Portalegre, 9°; Faro, 13°; Ponta Delgada, 15°.

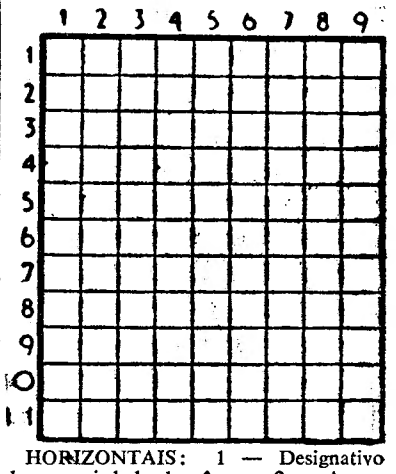
PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—*A Norte do sistema Montejunto-Estrela* — Céu pouco nublado, vento moderado de Nordeste. Pequena descida de temperatura.

A Sul do referido sistema — Céu geralmente muito nublado, vento moderado de Nordeste, aguaceiros. Temperatura sem alteração apreciável.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1863



HORIZONTAIS: 1 — Designativo duma variedade de pêssego. 2 — Amargo. 3 — Isolados. Nome de um astro. 4 — 200 em romano. Parceiro. Apelido. 5 — Idólatra. 6 — Um dos Estados do Brasil. 7 — Pedra de lagar. Amarro. Nota musical. 8 — Decametro quadrado. Prefixo que designa ar. 9 — Peta. solitária. 10 — Vasta. 11 — Nesse lugar. Ena! A ti.

VERTICAIS: 1 — Nome próprio de um dos mais célebres navegadores da antiguidade. Ilha do Mediterraneo. 2 — Língua antigamente falada ao S. do Loire. Interstício. 3 — Em as. Utensílio de padeiro. Eia. 4 — Preposição. Suspende. Estime. 5 — Banzé. Letra grega. 6 — Comparecer. Corisco. Pronome pessoal. 7 — Preposição e artigo (pl.). Rio da Russia. Altar. 8 — Artigo definido. Ainda em cima. 9 — Lições. Fio metálico.

Solução do problema n.º 1862

HORIZONTAIS: 1 — Dom. Ota. 2 — Io. Gás. Ar. 3 — Barão. 4 — Álamo. Sra. 5 — Sinas. Tês. 6 — Mio. Dea. 7 — Par. Bantu. 8 — Roa. Antes. 9 — Manco. 10 — Vê. Lia. Pi. 11 — Ala. Mês.

VERTICAIS: 1 — Dimas. Prova. 2 — Oó. Limão. El. 3 — Baniram. 4 — Gamão. Al. 5 — Paros. Bania. 6 — Sá. Dança. 7 — Ostento. 8 — Tá. Reate. Pé. 9 — A'reas. Usais.

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» de 9 de Abril de 1927 publicava, com o título «A nova geração é contra azuis e contra encarnados», uma carta de Sevilha, de Almada Negreiros, que dizia: «Tanto encarnados como azuis hão-de ficar surpreendidos com aqueles que de todos os cantos de Portugal vêm aparecendo cheios de mocidade, de juventude e de consciência, vendo claro na vida, curiosos de sabedoria, feitos decididamente para honra de Portugal, e indiferentes a ninharias, a asneiras entre parentes e a tesouras de bairristas. A nova geração está farta de trevas provocadas por azuis e encarnados e quer unanimemente que Portugal seja uma nação respeitada em todo o Mundo e de maneira nenhuma um terreno de apostas. Apostas dos de dentro e apostas dos de fora, entre azuis e encarnados».

A RECEITA DO DIA

BATATAS Á DUQUESA — Esmagam-se batatas meio cozidas e ligam-se com manteiga, gemas de ovos, sal, pimenta e noz moscada. Formam-se croquetes redondos que se envolvem em pão ralado e farinha e se fritam em azeite. Depois de frios escavam-se e recheiam-se com ovos mexidos. Vão ao forno coberto com um molho composto de tomate, cebola e salsa picados, bem temperado. Deixam-se alourar e servem-se quentes.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10... ...	921$00	921$00	923$00
Cons. 3 % T. 10	972$50	972$00	972$50
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	1.017$00	1.017$00	—
Centenários 4 % 1940	2.308$00	2.308$00	2.309$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	996$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	990$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	990$00	988$00	—
Ext.ª 1.ª série car. ...	—	—	—
Externo 2.ª série	1.190$00	1.185$00	1.190$00
Externo 1.ª série	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car.	—	1.180$00	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext.ª 3.ª série car.	—	—	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	—	173$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	520$00	—
Norte de Portugal 5%	—	—	—
Gás Elect. 3 3/4 %...	—	—	958$00
Gás Elect. 4 %	—	—	970$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	998$00	—	999$00
Gás Elect. 5 %	1.034$00	—	1.034$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	92$00
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948 ...	94$00	—	94$00
U. E. P. 4 1/2 % ...	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	—	102$50
Metropolitano	1.007$00	1.007$00	1.008$00
Acções			
Bancos			
Alentejo...	—	470$00	490$00
Angola	—	—	—
Espírito Santo...	—	8.750$00	8.850$00
Lisboa & Açores	—	3.780$00	3.810$00
Portugal	2.310$00	2.310$00	2.315$00
Ultramarino	1.985$00	1.985$00	1.988$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial...	—	675$00	690$00
Nacional...	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus...	—	—	—
Soberana	—	1.200$00	—
C.ª Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	1.985$00	1.990$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agric. Colonial...	—	650$00	680$00
Açucar de Angola ...	—	—	2.800$00
Boror	—	490$00	500$00

C.ª Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Cabinda...	380$00	377$00	380$00
Cádá...	4.550$00	4.500$00	4.600$00
Colonial do Buzi	340$00	338$00	340$00
Ilha do Principe	1.950$00	1.920$00	1.970$00
Incomati	—	3.780$00	3.900$00
Moçambique	186$00	185$50	186$50
Zambézia	—	210$00	215$00
Diamantes T 100	—	727$00	737$00
Lobito T 10...	2.840$00	2.830$00	2.850$00
C.ª Diversas			
Cimentos Tejo...	—	550$00	600$00
Cimentos Leiria	—	473$00	—
Crédito Predial...	50$00	50$00	50$10
Industrial Aliança ...	—	300$00	320$00
Portugal e Colónias ...	—	410$00	430$00
Nacional Navegação ...	—	—	1.800$00
Colonial Navegação ...	1.025$00	1.021$00	1.025$00
Port. de Celulose	—	—	2.490$00
Portuguesa de Pesca...	1.720$00	1.710$00	1.740$00
Port. de Tabacos	510$00	—	511$00
Tabacos de Portugal...	—	—	—
Sacor...	—	—	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	235$00	240$00
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	236$00
Electr. das Beiras... ...	—	—	1.490$00
Gás e Electricidade ...	302$00	302$00	302$50
H. Alto Alentejo	157$50	157$50	158$00
H. E. Cávado	—	1.450$00	1.470$00
H. E. Zêzere	1.470$00	1.460$00	1.470$00
Nac. de Electricidade	1.515$00	1.510$00	1.520$00
União Elect. Port. ...	232$00	231$00	233$00

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	77$00	78$00
Alemanha	6$75	6$90
América:		
Dólares de 1 e 2 ...	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000 ...	28$60	28$90
Argentina	$67	$72
Bélgica	$56.3	$57.3
Brasil	$42,5	$44
Congo Belga	$55.3	$56.3
Dinamarca...	3$95	4$25
Espanha...	$56,5	$58
França...	$07,05	$07,25
Holanda...	7$35	7$60
Inglaterra	77$50	78$50
Itália...	$04,45	$04,65
Marrocos	$06.8	$07.2
Noruega...	3$75	4$05
Suécia	5$25	5$55
Suiça	6$70	6$80
Uruguay...	6$75	7$45
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	295$00	305$00
Portugal — Barra	32$40	33$00
Portugal — Barra Fino	32$80	33$30

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reservas: 45 milhões de Escudos

Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos.
Títulos e Cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: Rua do Ouro, n.º 95/99 — Tel. 30777/79
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20134/36
PENICHE — FÁTIMA — AMARANTE — ARCOS

J. BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

TELEF. 21273
Notas estrangeiras
Papeis de crédito

O coronel Nasser reafirma

a plena soberania do Egipto sobre o canal de Suez

PARIS, 9.—«O canal de Suez é terra egípcia, dependente das leis e da soberania do Egipto, exactamente como as vias férreas egípcias e os outros serviços nacionais. Não se admite que o Egipto seja acusado de intransigência quando defende o seu direito legítimo»— declara o presidente Nasser numa entrevista que deu a um jornalista americano e é reproduzida pelo oficioso «Al Goumhourya», citado pela Emissora do Cairo.

«O ponto de vista egípcio—diz Nasser—é lógico, no que respeita à questão do canal de Suez: o Egipto obriga-se solenemente a observar estritamente tudo o que contribuir para a consolidação da paz e da segurança, a defender os interesses e os direitos de todos os países, no âmbito da sua soberania e da defesa dos seus direitos».— (France Presse).

A discutida intervenção do Conselho de Segurança

NOVA YORK, 9.—A ideia de reunir, de novo, o Conselho de Segurança para examinar o problema da navegação no canal de Suez continua a ser discutida nos meios ocidentais da O. N. U., mas parece que não será tomada qualquer decisão enquanto durarem as negociações entre Washington e o Cairo, subsistindo a esperança, nos meios americanos, de se poder chegar a um «modus vivendi» com o Governo do Cairo.

Os Estados Unidos não se opõem a que se recorra ao Conselho de Segurança, mas esperam poder chegar-se a um arranjo diplomático que tornará inutil um novo debate sobre o problema.

Parece que o Governo inglês, tal como o Gabinete de Paris, é favorável ao recurso ao Conselho. No entanto, preferem adoptar uma acção comum com os Estados Unidos e reservam qualquer diligência junto das Nações Unidas para o caso de falharem as negociações entre o Cairo e Washington.

O secretário-geral da O. N. U. declarou, na semana passada, na sua conferência de Imprensa, ser pouco favorável a uma reunião do Conselho de Segurança enquanto não se esgotarem as negociações diplomáticas e que duas acções paralelas sobre o mesmo assunto podiam não aproveitar a nenhuma.

Crê-se, na sede das Nações Unidas, que a notícia da reabertura do Canal a toda a navegação vem facilitar uma solução que garanta os direitos de todas as potências marítimas.—(F. P.).

O dr. Adams

foi absolvido

LONDRES, 9—Depois de um discurso que durou 3 horas e 43 minutos, o juiz-presidente, sir Patrick Devlin, entregou o caso do dr. John Bodkin Adams (acusado de ter assassinado uma das suas ricas e idosas clientes na mira de receber um legado que ela lhe prometera) á apreciação do juri, constituido por dez homens e duas senhoras.

O dr. Adams, que, no decorrer do mais longo julgamento até hoje presenciado pelos velhos muros do Old Bailey se tem mostrado sempre calmo e optimista, empalideceu, involuntàriamente, quando chegou o momento decisivo e o juri se retirou para decidir.

Após a reunião (apenas durante 44 minutos), o juri decidiu-se pela absolvição do dr. Adams. — (A. N. I.).

Restituido à liberdade, sob fiança

LONDRES, 9. — Depois da sentença de não culpabilidade dada pelos jurados, o delegado do Ministério Publico anunciou que, embora o dr. Adams esteja pronunciado por outro crime de morte, na pessoa da sr.ª Hullett, esse caso não seria julgado.

Absolvido da acusação de assassínio da sr.ª Morrell, o dr. Adams continua pronunciado por infracções ás leis sobre a cremação e os estupefacientes. Estes delitos serão julgados, ulteriormente, pelo tribunal de Eastbourne.

O advogado do «médico das viuvas» pediu a sua libertação, sob fiança, o que o tribunal deferiu — (F. P.).

PRATAS EM 2.ª MÃO
GRANDE VARIEDADE
BONS PREÇOS
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 2 4564

Um beijo

de burro...

CIDADE DO MÉXICO, 9 — Manuel Cervantes Torres teve uns arrufos com a namorada. Passado o amuo, ele pediu-lhe um beijo, em sinal de perdão.

A rapariga estendeu-lhe os lábios sequiosos e tal foi o beijo que ele lhe deu, tão faminto ou traiçoeiro, que ficou sem o lábio inferior, arrancado com uma dentada. — (A. N. I.).

Houve 26 mortos

e elevado número de feridos num violento choque de combóios nos arredores da Cidade do Cabo

CIDADE DO CABO, 9 — Morreram pelo menos 26 pessoas e 70 ficaram feridas, incluindo muitas em estado grave, quando dois combóios eléctricos chocaram, durante a noite, na linha entre esta cidade e o suburbio de Woodstock. Foi o pior desastre ferroviário ocorrido na África do Sul, nos ultimos 31 anos.

Várias carruagens, superlotadas de passageiros, de um dos combóios descarrilaram e outras ficaram totalmente destroçadas.

Brigadas de operários, policias e bombeiros trabalharam á luz de archotes, sob uma chuva persistente, na remoção dos escombros e a retirar os mortos e feridos, que foram conduzidos para os hospitais desta cidade.

As autoridades declaram ser impossível dizer, por agora, qual é o numero definitivo de vítimas, pois é provável que se encontrem mais corpos nos destroços das duas composições. Muitos dos cadáveres sofreram tais mutilações que se torna inviável proceder á sua identificação.

Quando do choque, as carruagens dos dois combolos ergueram-se no ar, para depois se desfazerem no solo, num montão de ferros torcidos e de bocados de madeira.

Martha Mouton, de 22 anos, uma das sobreviventes, descreveu a horrível cena, dizendo:

—Vi o corpo desnudado de uma mulher, que pendia de uma janela. Não tinha cabeça e o seu vestuário fora arrancado, certamente, pela força da deslocação do ar, quando do choque. — (A. N. I.).

Uma garopa

com oitenta quilos

LOURENÇO MARQUES, 9— Foi pescada nesta baía uma enorme garopa, com um metro e trinta de comprimento e pesando cerca de 80 quilos.

Como «isca», o pescador colocou no anzol o coração inteiro de um boi. — (L.).

Recrudesceram os temporais na América do Norte

que causaram muitas vítimas

CHICAGO, 9. — Um novo tornado, acompanhado de tempestades de neve, varreu ontem, á noite, a Carolina do Norte, a Indiana, o Illinois, o Ohio e outras regiões dos Estados Unidos. Morreram pelo menos 17 pessoas, 100 ficaram feridas e sem lar mais de 500. Segundo as primeiras informações, os estragos materiais são superiores a 2 milhões de dólares (60 mil contos).

No Alabama, 140 casas foram destruidas pelo furacão, que deixou sem lar 400 habitantes. Os estragos materiais são superiores a meio milhão de dolares. Houve vários mortos e 57 feridos.

Vários distritos da Carolina do Sul foram varridos pelo temporal, perto de Jefferson. Ficaram derrubados postes telegráficos e telefónicos. Os estragos materiais são consideráveis.

Em Caltoun (Geórgia), oito pessoas ficaram feridas e destruidas totalmente 6 casas, registando-se muitos danos de importancia.

Quatro pessoas morreram em Roseboro, na Carolina do Norte, seis em Indiana, quatro em Illinois e quatro em Ohio. — (A. N. I.).

Tempestades de neve fustigam a Itália

ROMA, 9. — Grandes tempestades de neve, invulgares nesta época do ano, assolaram hoje, as montanhas da Itália, ao mesmo tempo que trovoadas e chuvas causaram grandes prejuizos ás colheitas nas planicies do Norte do país. O mau tempo atingiu, também, a região central do país. O termómetro baixou sensivelmente, com temperaturas abaixo de zero em Voghera, ao Sul de Milão. — (A. N. I.).

Ultimas notícias

Morreu esta tarde o jornalista Belo Redondo

A' hora de fecharmos o nosso jornal, chega-nos a notícia de ter falecido o brilhante jornalista Belo Redondo, redactor do «Diário de Noticias».

Belo Redondo, profissional com uma larga folha de serviços e uma biografia de excepcional classe, deixa na Imprensa, como fora dela, as mais vivas simpatias. Contava 57 anos e trabalha na Imprensa há perto de 40 anos. Fez uma carreira profissional brilhante e publicou alguns livros de reportagens, ficção e investigação.

A' familia e ao nosso prezado colega «Diário de Noticias», de cuja redacção Belo Redondo fazia parte, apresentamos as nossas condolências.

Equipas militares num jogo de importancia

Na presente época, desenvolveram-se com regularidade e interesse os campeonatos militares de futebol. O Regimento de Artilharia Antiaérea Fixa, de Queluz, e a Base Aérea n.º 1, da Portela de Sacavém, foram apurados campeões, respectivamente, pelo Exército e pela Aviação.

Esses campeonatos têm hoje o seu jogo culminante, o qual está a realizar-se, nas Salésias, á hora do nosso jornal entrar na máquina, jogando os dois campeões um contra o outro. O sr. ministro da Defesa Nacional, que assiste á partida, entregará á equipa vencedora uma taça especialmente destinada a esse fim.

Novo jogador para o Vitória de Setúbal

SETUBAL, 9. *(Pelo telefone)*. — Para reforço da equipa do Vitória Futebol Clube, chegou, de Benguela o jogador Veneral, do «team» de honra daquela cidade, que se tem distinguido como avançado-centro. Veneral já hoje esteve no campo dos Arcos, tendo deixado boa impressão da sua presença.

Ministro das Corporações

Por motivo da constituição das Federações dos Sindicatos dos Profissionais da Industria Hoteleira, as direcções dos diversos sindicatos nacionais da referida classe de trabalhadores esteve hoje no Ministério das Corporações a apresentar cumprimentos ao titular da pasta, sr. dr. Veiga de Macedo, que foi saudado pelo sr. Mendes Leite, presidente da Federação da Zona Sul. O ministro agradeceu os cumprimentos e tratou com os visitantes de vários assuntos de interesse para a classe que representam.

Os programas da T. V. e as empresas de espectáculos

Os dirigentes da União de Grémios de Espectáculos avistaram-se, esta tarde, com o sr. ministro da Presidência, para tratar de assuntos ligados ás actividades da Radiotelevisão Portuguesa.